

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Ata da 996ª

Sessão de 25/06/2019

1 996ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e cinco dias do mês de
2 junho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reúne-se o Conselho
3 Universitário, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria, na
4 Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan e com o comparecimento dos
6 seguintes Senhores Conselheiros: Antonio Carlos Hernandez, Adalberto
7 Américo Fischmann, Ademar Lopes, Adriano Brant Favarin, Alexandre Pupo
8 Quintino, Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Carlos Angelo Nunes, Ana
9 Lúcia Duarte Lanna, Ana Luísa Calvo Tibério, Ana Maria Loffredo, André Carlos
10 Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, André Lucirton Costa, André Vitor Singer,
11 Antonio Carlos Teixeira Álvares, Brasilina Passarelli, Carlos Ferreira dos
12 Santos, Carlos Gilberto Carlotti Junior, Carlos Roberto Ferreira Brandão, Celso
13 Omoto, Cibele Saliba Rizek, Cristiano Roque Antunes Barreira, Cristina Maria
14 Galvão, Daniel Bruno Vasconcelos, Sergio Persival Baroncini Proença, Diana
15 Gonçalves Vidal, Durval Dourado Neto, Edmund Chada Baracat, Edson Cezar
16 Wendland, Eduardo Henrique Soares Monteiro, Paulo Yukio Gomes Sumida,
17 Elisabete Maria Macedo Viegas, Eny Iochevet Segal Floh, Fábio Frezatti,
18 Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques, Fernando José Benesi,
19 Rosangela Itri, Flávia Marques Ferrari, Floriano Peixoto de Azevedo Marques
20 Neto, Giulio Gavini, Alessandro Hirata, Guilherme dos Reis Pereira Janson,
21 Heleno Taveira Torres, Heloisa Helena Ciqueto Peres, Hugo Tourinho Filho,
22 Janina Onuki, Paulo Olivi José Antonio Visintin, Júlio Cerca Serrão, Junior
23 Barrera, Márcio Moretto Ribeiro, Larissa Gabrielle da Silva, Léa Assed Bezerra
24 da Silva, Liedi Légi Bariani Bernucci, Luis Carlos de Souza Ferreira, Luís
25 Ribeiro de Paula Júnior, Aline Maria da Silva, Marcelo Knörich Zuffo, Marcílio
26 Alves, Paulo César Boggiani, Marcos Garcia Neira, Marcos Nogueira Martins,
27 Marcos Silveira Buckeridge, Margaret de Castro, Margarita Rosa Bobadilla
28 Zimmermann, Margarida Maria Krohling Kunsch, Maria Arminda do Nascimento
29 Arruda, Maria Cristina Ferreira de Oliveira, Maria Dolores Montoya Diaz, Pedro
30 Fredemir Palha, Maria Tereza Nunes, Marilene Proença Rebello de Souza,
31 Marly Augusto Cardoso, Marly Babinski, Miguel Antônio Buzzar, Miguel Parente
32 Dias, Monica Herman Salem Caggiano, Monica Sanches Yassuda, Neli Maria
33 Paschoarelli Wada, Osvaldo de Freitas, Osvaldo Yoshimi Tanaka, Paolo Di
34 Mascio, Paulo Nelson Filho, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Pedro Leite da

35 Silva Dias, Pietro Ciancaglini, Elfriede Marianne Bacchi, Raquel Rolnik,
36 Raymundo Soares de Azevedo Neto, Regina Szyllit, Renato de Figueiredo
37 Jardim, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma
38 Rodrigues, Rogério de Almeida, Sérgio de Albuquerque, Sergio Muniz Oliva
39 Filho, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho,
40 Umberto Cesar Corrêa e Marcia Caruso Bicego. Presente, também, o Prof. Dr.
41 Pedro Vitoriano de Oliveira, Secretário Geral. Justificaram antecipadamente
42 suas ausências, sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os
43 Conselheiros: Amilton Martins dos Santos, Denis Vinicius Coury, Elisabete de
44 Santis Braga da Graça Saraiva, Fernando Silveira Navarra, Guilherme Adolfo
45 dos Santos Mendes, John Campbell McNamara, Kimi Aparecida Tomizaki, Luiz
46 Henrique Catalani, Marcos Egydio da Silva, Maria Aparecida de Andrade
47 Moreira Machado, Maria Helena Palucci Marziale, Primavera Borelli Garcia e
48 Vivian Helena Pellizari. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros:
49 Alex Cavaliéri Carciofi, André Carlos Busanelli de Aquino, Antenor Cerello
50 Júnior, Artur de Jesus Motheo, Bianca Borges dos Santos, Carina Ferreira de
51 Holanda Mendes, Danny Dalberson de Oliveira, Douglas Felix dos Reis
52 Fernandes, Emanuel Carrilho, Fábio de Salles Meirelles, Fernando Salvador
53 Moreno, Holmer Savastano Junior, Igor Galvão de França, Ivan Souza Vieira,
54 José Carlos Egues de Menezes, Julia Andrade Maia, Lucca Vinha Vigneron,
55 Marília Daniela Barbosa Silva, Marilza Vieira Cunha Rudge, Pâmella da Silva
56 Beggiora, Vanderlei Salvador Bagnato e Victor Pena Ribeiro. Havendo número
57 legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a Sessão do Conselho
58 Universitário da Universidade de São Paulo. **M. Reitor**: “Sejam todos bem-
59 vindos, muito obrigado pela presença. Vamos dar início à nossa sessão do
60 Conselho Universitário.” A seguir, o **M. Reitor** passa à **PARTE I -**
61 **EXPEDIENTE**, colocando em discussão e votação a Ata da 994ª Sessão do
62 Conselho Universitário, realizada em 19.03.2019, ressaltando aos Senhores
63 Conselheiros que se houver alguma correção que não seja de conteúdo, a
64 Secretaria Geral poderá providenciar os ajustes. Não havendo manifestações
65 contrárias, a Ata é aprovada por unanimidade. **M. Reitor**: “É a primeira vez que
66 vejo, depois de alguns anos, não termos nenhum membro novo na reunião.
67 Pessoas jovens nós temos bastante, mas membros novos do Conselho,
68 particularmente hoje nós não temos. Isso é curioso, pois uma das coisas mais

69 fantásticas desse Conselho é sua renovação contínua. Toda reunião temos um
70 número grande de novos conselheiros, mas dessa vez não tivemos nenhuma.”
71 A seguir, o **M. Reitor** passa às suas comunicações. **M. Reitor**: “Com relação
72 às comunicações, gostaria de indicar algumas ponderações às senhoras e aos
73 senhores. Minha primeira colocação será, logicamente, falar um pouco da CPI
74 que estamos sofrendo. Ontem foi a vez da Universidade de São Paulo ser
75 ouvida. Na semana passada foi a vez da UNESP e amanhã será da Unicamp.
76 A reunião foi bastante interessante e curiosa. Eu diria que, aquilo que comentei
77 na imprensa pode ser confirmado, pois, de uma certa maneira, essa CPI está
78 nos ajudando a explicar o que é a Universidade. Pode parecer para nós uma
79 coisa redundante, mas a sociedade e, em particular, os representantes que
80 estão na Assembleia, desconhecem em muito o que é uma Universidade. Essa
81 CPI está sendo uma oportunidade de nós mantermos uma atuação mais
82 intensa junto aos deputados e deputadas e mostrar o que é a nossa
83 Universidade. A USP está levando esse evento de uma forma bastante
84 profissional. O Professor Pedro Dallari, aqui presente, tem contribuído muito
85 em orientar como nós devemos proceder em uma Comissão desse tipo. Temos
86 um grupo de acompanhamento que participa *paripassu* dos eventos e reuniões
87 que a Comissão tem e, inclusive, mantém um intercâmbio, fornece todas as
88 informações e oferece todos os detalhes que os parlamentares solicitam. Esse
89 grupo está coordenado pelo Professor Ignácio Poveda, mas também há um
90 grupo que contém o pessoal da Procuradoria Geral, de nossos colegas da
91 CODAGE e, em suma, tenta-se ter um grupo que possa fornecer, de maneira
92 rápida, as informações que forem solicitadas. Ontem, não sei se todos tiveram
93 oportunidade de ver, eu, seguindo a praxe e recomendações, li o documento –
94 que não é bem um relatório das atividades da Universidade, mas sim um
95 documento em que se tenta posicionar a Universidade e as ações que a
96 Universidade toma perante à sociedade. Insisto que todos os dados e
97 informações da Universidade estão em nosso anuário, em nossos *sites* e no
98 Portal da Transparência. Esse documento tem algo bastante interessante, se
99 as senhoras e os senhores puderem ler posteriormente, porque externa o meu
100 ponto de vista. Portanto eu assumo a responsabilidade do conteúdo e externo
101 o meu ponto de vista em relação às ações da Universidade, como eu imagino
102 que é a Universidade, a importância de sua autonomia e a importância dos

103 focos e pontos principais que a Universidade vem perseguindo ao longo dos
104 últimos anos. Com relação às perguntas que tive de responder, algumas eram
105 muito pontuais, perguntando, por exemplo, o motivo de fulano de tal ter viajado
106 não sei para onde, o porquê de um determinado processo não ter sido
107 cumprido. Essas coisas pontuais eu, obviamente, respondi sobre o ponto de
108 vista conceitual, deixando que os detalhes sejam respondidos por escrito
109 depois. Há, ainda, dois pontos que eu já tinha detectado e estavam presentes
110 em minha fala e foram reforçados. Em primeiro lugar a questão de nós
111 percebermos ou termos uma interpretação diferente do Tribunal de Contas e
112 considerarmos como direito adquirido os valores que foram obtidos através de
113 acréscimo em 2003, antes da mudança da legislação, esses valores para os
114 ativos eu chamei a atenção que é algo entre R\$ 15,00 até R\$ 6.000,00 nos
115 casos mais extremos, mas que em média é algo como R\$ 1.500,00 ou R\$
116 1.600,00. Essa postura da Universidade de considerar como direito adquirido
117 os benefícios obtidos antes da mudança da legislação não está tendo respaldo
118 do Tribunal de Contas e as três Universidades terão de tomar uma decisão em
119 breve. O segundo ponto é a questão das diárias, principalmente as diárias dos
120 colegas do interior que ficam muito tempo aqui na Capital, é lógico que em uma
121 Universidade *multicampi* como a USP é importante termos colegas fora de São
122 Paulo na gestão da Universidade, isso acontece conosco e acontece de uma
123 forma mais intensa na UNESP. Como nosso Portal de Transparência é bem
124 transparente, as vezes os parlamentares não entendem que algumas pessoas
125 que estavam lá são pesquisadores, professores que têm projetos de pesquisa
126 internacionais e viajam com uma frequência bastante intensa para o exterior.
127 Não são, portanto, pessoas que estão recebendo benesses com o dinheiro
128 público para essas atividades. Esses foram dois pontos que considero terem
129 sido mais incisivos e mais solicitados. A CPI continua e, inclusive, no fim da
130 CPI o presidente me perguntou se eu me disporia a voltar para mais arguições,
131 eu me dispus sem dúvida nenhuma, mas estamos levando a CPI. Aproveitando
132 o tema e para falarmos em autonomia universitária, no dia 15 de agosto, às 9h,
133 no Auditório do CDI, faremos um evento conjunto das três Universidades
134 públicas paulistas. Faremos, portanto, um evento comemorando os 30 anos da
135 autonomia. Pela primeira vez teremos uma reunião conjunta dos três
136 Conselhos Universitários. Será uma reunião festiva, não iremos deliberar sobre

137 nenhum item do Conselho Universitário, mas iremos marcar os 30 anos desse
138 evento discutindo o quão importante foi a autonomia para o desenvolvimento
139 das Universidades públicas estaduais paulistas. Conforme disse ontem, e
140 reforço aqui, não é sem motivo que as três Universidades públicas paulistas
141 conseguem se manter e ter o reconhecimento nacional e internacional de sua
142 qualidade. A autonomia foi um divisor de águas desse nosso avanço de
143 qualidade, avanço de importância e de poder oferecer aqui em São Paulo, à
144 sociedade paulista e brasileira, Universidades de padrão internacional. Por falar
145 nisso, sobre a questão dos parâmetros internacionais, mais uma vez nos
146 *rankings*, a nossa Universidade acaba sendo destacada e temos realmente
147 uma repercussão e um reconhecimento nacional e internacional que é muito
148 importante. Mais uma vez algo que não podemos esquecer e quero destacar
149 para os nossos colegas que a excelência é uma busca contínua, então se
150 queremos continuar sendo excelentes temos que continuamente melhorar a
151 nossa instituição, buscar a melhoria e buscar o seu desenvolvimento. Creio que
152 esses eram os pontos mais importantes a respeito das minhas comunicações.”
153 A seguir, o **M. Reitor** passa ao item 4 o Expediente: Eleição de um docente
154 para compor a Comissão de Ética da USP, na vaga decorrente do término do
155 mandato do Prof. Dr. Amâncio Jorge de Oliveira, nos termos do §1º do artigo
156 40 do Código de Ética da USP. **M. Reitor:** “A Comissão de Ética precisa ter
157 uma renovação e cumpre a esse Conselho Universitário a indicação do
158 docente que participará da Comissão. Lembro que o membro não precisa fazer
159 parte do Conselho Universitário, mas quem o escolhe é o Co.” **Cons.^a Maria**
160 **Arminda do Nascimento Arruda:** “Aproveito a oportunidade para
161 cumprimentar o Senhor Reitor pelo documento que apresentou ontem na
162 Assembleia perante a CPI instaurada para investigar as Universidades Públicas
163 de São Paulo – uma coisa que é preocupante, não porque tenhamos
164 problemas, mas porque isso atinge o coração mesmo do que seja a autonomia
165 e a prática universitária. Parabéns ao reitor pelo documento. Quero, nessa
166 ocasião, apresentar o nome do Professor Hamilton Varela, atual Vice-diretor do
167 Instituto de Química de São Carlos para ocupar o lugar na Comissão de Ética
168 da Universidade de São Paulo. O Professor Hamilton foi assessor da Pró-
169 Reitora de Pesquisa por três anos e meio, essa condição lhe facultou ter amplo
170 conhecimento do universo da pesquisa da USP. Não apenas da USP, mas

171 também da dinâmica da pesquisa na sua especialidade no Brasil e no exterior,
172 como por exemplo, na Alemanha e na China, no qual ele pessoalmente
173 mantém relações, além de outros importantes centros de pesquisa fora do
174 Brasil, sobretudo em um setor tão sensível à questão ética, que é o chamado
175 setor da química, cuja palavra serve para se referir a muitas coisas, até mesmo
176 a química amorosa, por exemplo, mas a química ligada a drogadição e a
177 química das coisas. Isso mostra que quando falamos muito das coisas,
178 demonstra-se sua importância. Há um filósofo que fez que a maneira como
179 falamos do mundo é o próprio mundo, ele foi ouvidor do Instituto de Química de
180 São Carlos por 4 anos, ajudou a criar o Comitê de Boas Práticas da USP do
181 qual é ainda participante e tem ação proeminente, haja vista o fato de ter
182 proferido cerca de 30 palestras sobre boas práticas em pesquisa em várias
183 unidades da USP e em outras instituições propriamente, em virtude disso eu
184 considero que o Comitê de Ética da Universidade de São Paulo tem muito a
185 ganhar com a presença do Professor Hamilton. Muito obrigada.” **Cons. Pietro**
186 **Ciancaqlini**: “Professor Emanuel Carrilho pediu mil desculpas, ele está em
187 viagem na França e não pôde estar aqui, mas me pediu para reforçar o nome
188 do Professor Hamilton como possível candidato para essa importante função
189 para a Universidade. O Hamilton também está retornando, ao que parece
190 houve um atraso em seu voo e também não pode estar aqui na função de Vice-
191 Diretor em exercício, então estou reforçando o nome do Hamilton por acreditar
192 que efetivamente será um nome que poderá fazer um excelente trabalho frente
193 ao Comitê de Ética.” **Cons.ª Marly Augusto Cardoso**: “Gostaria de fazer a
194 indicação da Professora Deisy de Freitas de Lima Ventura. Ela é Professora
195 Titular de Ética da Faculdade de Saúde Pública, onde é chefe do
196 Departamento de Saúde Ambiental e é Coordenadora do Programa em Saúde
197 Global e Sustentabilidade. É Livre-Docente em Direito Internacional do Instituto
198 de Relações Internacionais, onde foi professora de 2008-2018, é Doutora em
199 Direito Internacional e Mestre em Direito Comunitário e Europeu pela
200 Universidade Paris 1 – Sorbonne. Graduada em Direito e Mestre em Integração
201 latino-americana da Universidade Federal de Santa Maria. É editora-executiva
202 da Revista Saúde e Sociedade, e membro do Núcleo de Pesquisa em Direito
203 Sanitário da Faculdade de Saúde Pública da USP. É membro da Comissão
204 sobre fragmentação da Saúde Global da Revista *The Lancet* em colaboração

205 com a *London School of Hygiene and Tropical Medicine*. Além de todas as
206 outras qualificações da Professora Deisy, ela assumiu as atividades e
207 disciplinas em Ética e Saúde na Faculdade de Saúde Pública na Graduação e
208 na Pós-graduação. Por fim, quero lembrar a importância de termos como
209 membro uma mulher, uma professora na Comissão de Ética, não conheço a
210 composição e distribuição dos membros, mas gostaria de destacar a
211 importância de termos uma professora mulher na Comissão.” **Cons. Marcos**
212 **Silveira Buckeridge**: “Gostaria de reforçar a indicação do Professor Hamilton
213 Varela. Conheço bem o Professor Hamilton, nós trabalhamos juntos por 4 anos
214 na Academia de Ciências do Estado de São Paulo, da qual ele foi o Diretor
215 Executivo durante todo esse tempo. Trabalhei com o Professor Hamilton
216 também no Instituto de Estudos Avançados, onde foi Presidente da Comissão
217 de Pesquisa e conheço bem a visão ética que ele possui. Acho altamente
218 recomendável ter um Professor como ele na Comissão. Um Professor Titular
219 de apenas 45 anos com um *curriculum* invejável, gostaria de ter tido o
220 *curriculum* dele com essa idade. Acho que é um professor realmente muito
221 interessante para participar da Comissão de Ética. A Professora Maria Arminda
222 já pontuou que ele tem trabalhado com isso, já deu mais de 30 palestras na
223 USP sobre questões de ética no tempo no qual ele estava na Pró-Reitoria de
224 Pesquisa, conhece muito bem a Universidade e é, na minha opinião, a pessoa
225 certa para esse cargo.” **M. Reitor**: “Agradeço as colocações. Temos, portanto,
226 duas indicações: o Professor Hamilton Varela e a Professora Deyse Ventura.
227 Essa será uma votação em papel, mas o Secretário Geral está providenciando
228 a modernização do sistema de votação.” Ato seguinte o **M. Reitor** passa à
229 votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: Prof. Dr.
230 Hamilton Brandão Varela de Albuquerque = 63 votos; Prof.^a Dr.^a Deisy de
231 Freitas de Lima Ventura = 28 votos; Votos Brancos = 3; e Votos Nulos = 0. É
232 eleito o seguinte nome para compor a Comissão de Ética: Prof. Dr. Hamilton
233 Brandão Varela de Albuquerque (IQSC). A seguir, o **M. Reitor** passa ao item 5
234 o Expediente: Eleição de um docente para compor o Conselho Editorial da
235 EDUSP, na vaga decorrente do término do mandato do Prof. Dr. Carlos Alberto
236 Ferreira Martins, nos termos do inciso 2º do artigo 4º do Regimento da EDUSP.
237 **M. Reitor**: “Precisamos, portanto, eleger um docente para compor o Conselho
238 Editorial da EDUSP, uma vez que, o mandato do Professor Carlos Martins se

239 encerrou. Particularmente nesse caso é possível que ele seja reeleito.” **Cons.^a**
240 **Ana Lucia Duarte Lanna:** “Queria indicar o nome do Professor Carlos Martins
241 para a recondução junto ao Conselho Editorial da EDUSP. Acho que muitos de
242 vocês já tiveram a oportunidade de trabalhar com o Professor Carlos em
243 diversos momentos. Ele é Professor do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de
244 São Carlos do qual é docente antes mesmo da própria criação. Ele foi
245 protagonista da criação do IAU, foi seu primeiro Diretor, atualmente ele está na
246 EDUSP e encaminhou aos Conselheiros uma carta justificando suas intenções
247 relacionadas à recondução, destacando políticas que a Editora vem
248 desenvolvendo, notadamente com relação aos livros didáticos e quanto à
249 internacionalização da distribuição da produção da própria editora. Sua
250 manifestação e o breve *curriculum* que ele encaminhou, no meu ponto de vista
251 indicam algumas práticas e atitudes recorrentes na trajetória do professor que
252 são importantes para justificar essa recondução. Uma delas é a capacidade de
253 trabalho coletivo, transformando ações aparentemente burocráticas em
254 políticas de gestão capazes de construir dimensões públicas para as
255 instituições, notadamente para a Universidade de São Paulo e, se olharmos o
256 *curriculum* dele – muito antes de isso ter se transformado em uma palavra de
257 ordem – encontramos uma formação interdisciplinar e, o que me parece mais
258 importante, ele tem a capacidade de a partir das ciências humanas e das
259 ciências sociais olhar e articular, reconhecendo e compreendendo as múltiplas
260 áreas do conhecimento. Um papel que me parece fundamental para compor o
261 Conselho Editorial de uma editora propriamente e principalmente de uma
262 editora universitária do porte da EDUSP. No seu *curriculum* ele indica a
263 participação em vários Conselhos Editoriais, em trabalhos de editoração
264 propriamente ditos, com destaque para uma publicação importante da,
265 infelizmente extinta, *Cosac Naify* que foi uma coleção de fontes sobre
266 arquitetura moderna, que é um trabalho referencial. Por tudo isso, pelas
267 competências demonstradas e pelo interesse do Professor e o trabalho que
268 vem sendo desenvolvido na EDUSP, encaminho a recondução proposta.” Ato
269 seguinte, providenciada a distribuição das cédulas, o **M. Reitor** passa à
270 votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: Prof. Dr.
271 Carlos Alberto Ferreira Martins = 90 votos; Votos Brancos = 11; e Votos Nulos
272 = 2. É eleito o seguinte nome para compor o Conselho Editorial da EDUSP:

273 Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins (IAU). A seguir, o **M. Reitor** passa ao
274 item 6 o Expediente: Eleição de um membro do Co para compor o Conselho
275 Deliberativo do Coral da USP, nos termos do inciso V do artigo 5º do
276 Regimento do Coral da USP. **M. Reitor:** “Vamos proceder à eleição de um
277 membro do Co para o Conselho Deliberativo do CORALUSP, o mandato do
278 Professor Eduardo Monteiro foi concluído, mas, nesse caso, o Professor
279 Eduardo Monteiro também pode ser reconduzido.” Ato contínuo o M. Reitor
280 passa a palavra para as indicações dos Conselheiros. **Cons.ª Brasilina**
281 **Passarelli:** “Gostaria de sugerir a recondução do Professor Eduardo Monteiro
282 para esse cargo. Vou apresentar brevemente seu *curriculum*. Ele estudou no
283 Rio de Janeiro, Itália, França e Estados Unidos. Foi primeiro lugar do concurso
284 internacional de Colonia em 1989, terceiro lugar em Dublin em 1991 e em
285 Santander em 1992. Foi solista na Filarmônica em SanPetersburgo e Moscou,
286 em Munique e na Sinfônica de Novosibirsky. Na Orquestra Nacional da Irlanda,
287 de Câmara de Viena, além das maiores orquestras brasileiras. Esteve ao lado
288 de maestros como Temirkanov, Jansons, Kitayenko, Entremont, Katz,
289 Lehninger, Trefzger, Karabtchevsky e Tibiriça. Foi diretor da Orquestra
290 Sinfônica da USP e atualmente é Diretor da Escola de Comunicações e artes.
291 Então está feita a minha sugestão.” Ato seguinte, distribuídas as cédulas, o **M.**
292 **Reitor** passa à votação e, apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado:
293 Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro = 90 (noventa) votos; Votos
294 Brancos = 6 (seis); e Votos Nulos = 0 (zero). É eleito o seguinte nome para
295 compor o Conselho Deliberativo do Coral da USP: Prof. Dr. Eduardo Henrique
296 Soares Monteiro (ECA). A seguir, o **M. Reitor** passa ao item 7 o Expediente:
297 Homologação de um membro, indicado pelo M. Reitor, para compor a Câmara
298 de Avaliação Institucional (CAI), para a área de Artes, Humanidades e Ciências
299 Sociais, decorrente do término do mandato da Prof.ª Dr.ª Margarida Maria
300 Krohling Kunsch (mandato de 2 anos), nos termos do inciso I do artigo 5º e do
301 artigo 2º das Disposições Transitórias da Resolução nº 7272, de 23.11.2016.
302 **M. Reitor:** “O próximo tópico é a respeito da Câmara de Avaliação Institucional.
303 A Professora Margarida Kunsch encerrou o seu mandato e não quis continuar,
304 por isso agradeço à Professora Margarida, em público, pelo trabalho que ela
305 vem desenvolvendo na CAI e também na Pró-Reitoria. Dessa forma, o nome
306 que estou indicando é a pessoa que já se candidatou, portanto, se ofereceu a

307 trabalhar na Câmara de Avaliação Institucional, que é a Professora Maisa de
308 Souza Ribeiro, da FEA de Ribeirão Preto. Agora, procedo à homologação da
309 indicação, se as senhoras e os senhores aceitam essa sugestão. Não creio que
310 seja necessária a distribuição de cédulas, basta apenas as manifestações se
311 sim ou se não. Por isso procederemos o uso do sistema eletrônico.” Ato
312 contínuo, o **M. Reitor** passa à votação secreta. **M. Reitor**: “Reforço que estou
313 sugerindo o nome da Professora Maisa de Souza Ribeiro, da FEARP, para que
314 coloquemos oficialmente em votação. Saliento que o voto é secreto.” **Votação**.
315 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 78 (setenta e oito)
316 votos; Não = 01 (um) voto; Abstenção = 13 (treze) votos; Total de votantes = 92
317 (noventa e dois). É homologada a indicação da Prof.^a Dr.^a Maisa de Souza
318 Ribeiro para compor a Câmara de Avaliação Institucional (CAI), para a área de
319 Artes, Humanidades e Ciências Sociais, com mandato de 2 anos, nos termos
320 do inciso I do artigo 5º e do artigo 2º das Disposições Transitórias da
321 Resolução nº 7272, de 23.11.2016. **M. Reitor**: “Citei a Comissão de
322 Acompanhamento, que não nomeei todos os membros, mas creio que seja
323 importante agradecer a cada um deles e lembrar que nós trabalhamos durante
324 os feriados para que eu estivesse preparado para a reunião de ontem na
325 ALESP. Dessa forma acho que é muito importante que eu faça um
326 agradecimento em público e pedir para que se registre em ata o trabalho feito
327 pelo Professor Ignacio Poveda, da Faculdade de Direito, o Professor José
328 Fernando Chubaci, do Instituto de Física, a Doutora Cristiana Melhado da
329 Procuradoria Geral, o jornalista Luiz Roberto Serrano, da Superintendência de
330 Comunicações Sociais, o senhor Alberto Teixeira Protti, da CODAGE, a
331 senhora Juliana Freire Leite, que trabalha na Superintendência de Relações
332 Institucionais e, logicamente, como já citei, o Professor Pedro Dallari, que
333 também trabalhou nos feriados e deu todo o suporte com sua vasta experiência
334 em CPis, para ajudar a Universidade de São Paulo. Gostaria de agradecer em
335 público a todos eles e pedir a gentileza de continuarem trabalhando com essa
336 força de vontade e grande dedicação para que tenhamos um desempenho
337 acima da expectativa da própria CPI.” A seguir, o **M. Reitor** passa ao item 8 do
338 Expediente: Relatório de Atividades de 2018 da STI; planejamento das
339 atividades para o triênio 2019-2021; e planejamento físico financeiro da STI
340 para 2019. **M. Reitor**: “Ainda como item de pauta chamo o Professor João

341 Eduardo Ferreira, Superintendente de Tecnologia da Informação, para que faça
342 a apresentação do planejamento de atividades do próximo triênio, bem como o
343 planejamento físico e financeiro de atividades desse ano.” **Prof. Dr. João**
344 **Eduardo Ferreira - STI (apresentação)**: “Vou fazer um relato sucinto sobre o
345 que a STI tem feito e o que ela vai fazer nos próximos três anos. Quero
346 convidá-los a acessar o *site*, pois tudo que vou falar já está disponível lá. O
347 endereço é www.sti.usp.br, onde constam várias informações sobre a STI, em
348 especial, no canto direito, ações estratégicas de 2018 a 2021. Entrando nesse
349 *link*, vemos em destaque a essência do fio condutor das atividades da STI, ou
350 seja, USP racionalmente 100% digital é o resumo de nossas atividades e
351 esforços, não basta racionalizar, é preciso ter certa racionalidade. Esse fio
352 condutor pode ser visto em várias sub áreas, por exemplo, temos a
353 transformação digital como grande meta. Hoje estamos com cerca de 78%,
354 queremos chegar a 100% nos próximos três anos, e para isso estamos fazendo
355 vários sistemas novos e a reengenharia de boa parte dos sistemas
356 computacionais da USP. Outra coisa importante é a criação da resiliência e a
357 conectividade em ampla escala, envolvendo todos os *datacenters* da USP. É
358 muito importante que a conectividade seja garantida e seja respeitada entre os
359 *datacenters*. E a terceira meta é a criação de um catálogo de serviços de TI, o
360 mais automatizado possível. Para vocês terem uma ideia de como isso está
361 organizado, esse esforço para uma transformação digital tem três domínios -
362 infraestrutura, sistema e serviços -, com seus respectivos eixos e metas, e na
363 hora que vocês acionarem o acompanhamento - e isso pode ser feito a
364 qualquer momento - terão o *status* de cada uma das atividades. Vou começar
365 com a matrícula digital, que foi um sucesso, uma iniciativa da Pró-Reitoria de
366 Graduação, que fez com que os alunos não precisassem vir até a USP para
367 fazer só a matrícula. Via sistema digital, os alunos enviam os documentos e na
368 hora em que a matrícula é confirmada, o aluno já recebe acesso ao sistema
369 Júpiter, mais acesso aos *e-mails*, carteirinha digital, entre outros serviços. Um
370 grande avanço do ponto de vista de atender às demandas de transformação
371 digital. Nessa linha de sistemas acadêmicos, todos os sistemas que estamos
372 trabalhando estão descritos no site. Estou passando rapidamente, pois não
373 temos tempo de passar por todos eles. Temos os sistemas de avaliação, até o
374 desenvolvimento do sistema Janus como processo acadêmico, não apenas

375 como simplesmente administrativo, está sendo feita uma reengenharia de todo
376 o núcleo do sistema Janus, assim como em outros: o Apolo está sendo
377 melhorado, áreas de pesquisa, etc. O importante é que nesse site vocês
378 podem acompanhar *pari passu* a porcentagem de execução - no caso, temos
379 64% de execução - e todas as etapas e submetas de cada produto. Isso é um
380 mundo o qual chamamos de sistemas acadêmicos. E da mesma forma, temos
381 também sistemas administrativos, os quais vocês podem acompanhar o que
382 está sendo realizado. Por exemplo, a utilização do sistema da Procuradoria
383 Geral, a plataforma de envio e armazenamento de recuperação de ofícios -
384 haverá novidades ao final desse mês -, e outros sistemas que estão sendo
385 feitos no mundo administrativo. Tal como vocês podem navegar pelos
386 *softwares* administrativos, vocês podem agora saber o que a STI tem feito em
387 termos de infraestrutura. Em sistemas, você pode acessar infraestrutura,
388 conectividade, se você clicar em filtrar, todos os projetos de conectividade
389 estão listados nessa interface. Em especial, quero destacar o VOIP, que tem
390 um apelo muito grande, pois implica na transformação das centrais analógica
391 para centrais digitais, ainda temos cerca de 16 terminais para centrais
392 analógicas, este ano já vamos substituir 6 mil e no próximo ano mais 10 mil.
393 Isso é um grande avanço do ponto de vista de manutenção e disponibilidade
394 desse serviço. Vocês podem navegar por várias dessas atividades. Quero
395 gastar meus últimos minutos falando de alguns macro desafios da
396 transformação digital da USP. O primeiro deles está relacionado com a
397 capacidade técnica. A STI está a cada dia se especializando, aumentando sua
398 competência técnica para atender à demanda de transformação digital. Para
399 vocês terem em mente quais são os principais macro desafios, também listei
400 no site e vocês podem acompanhar. São cinco para sistemas e cinco para
401 infraestrutura. Falarei de cada um deles e fico à disposição para
402 esclarecimentos. Portal de serviços computacionais, tanto transacionais como
403 analíticos, vocês conhecem o sistema corporativo e sabem que temos uma
404 dificuldade enorme de navegar nesse sistema. Há mais de um ano, estamos
405 refazendo o núcleo do sistema corporativo para permitir que o usuário não
406 precise ficar escolhendo o serviço, estamos mudando o paradigma. O usuário
407 com a sua senha faz o seu login, recebe um conjunto de serviços pendentes e
408 depois uma lista de outros serviços que ele vai poder executar no seu dia a dia.

409 Isso faz com que tenhamos uma infraestrutura computacional um pouco mais
410 robusta para que essa interface seja mais amigável para o usuário final. Fazer
411 interface é simples, do ponto de vista de visualização, o difícil é fazer com que
412 os sistemas que estão por trás dessa interface consigam, por exemplo, falar
413 com uma infraestrutura computacional que seja capaz de capturar todos os
414 eventos, de modo que se você tem uma pendência para ver, por exemplo, a
415 pauta da reunião de hoje no Nereu, você receba no seu ambiente esse serviço,
416 essa demanda, ou essa leitura da pauta que você deve fazer. Esse é um dos
417 principais macro desafios. Estamos avançando muito nisso. Não dá para
418 mostrar pois é um núcleo, mas estamos avançando bastante nesse esforço. E
419 aqui cabe uma observação importante: todos os esforços da STI não fazem
420 sentido se não forem acompanhados da atividade fim. No fundo, fazer um
421 portal de serviços computacionais não é só atribuição da STI. É a STI junto
422 com todas as atividades fim, também as atividades meio, que têm a
423 transformação digital como objetivo. Não me canso de repetir que o sucesso da
424 STI é de no máximo 50%, ou outros 50% estão ligados aos usuários e às
425 atividades fim. Outro grande esforço que temos feito está ligado à engenharia
426 de folha de pagamento. Esse trabalho está sendo realizado junto com a
427 CODAGE, de modo que temos procurado melhorar nossa folha - que já muito
428 eficiente - deixando-a mais transparente e de fácil evolução tecnológica, para
429 que não só a execução, mas a evolução do sistema de folha de pagamento
430 seja feito de maneira bastante eficiente. Outra iniciativa, essa feita junto à Pró-
431 Reitoria de Pesquisa, é o repositório de dados científicos. E a PRP está
432 coordenando esse esforço, no futuro vocês terão mais informações a respeito.
433 Outra frente em que estamos trabalhando com certa ênfase é com relação ao
434 Museu Ipiranga, criando uma visitação digital/virtual, estamos bem avançados
435 nesse serviço. E por último, do ponto de vista de sistemas, algo que o pessoal
436 de técnica tem ouvido falar muito, é o *blockchain*, que no fundo é um conjunto
437 de serviços de forma transparente a todos os usuários, e estamos fazendo isso
438 para o sistema de compras, que envolve desde a solicitação até o tribunal de
439 contas, ou seja, a elaboração de edital, publicação, contratação, prestação de
440 contas do contrato, informe ao Tribunal de Contas, até a finalização do
441 processo. Esse é um ciclo bastante complexo. Esses são os grandes desafios
442 quanto a sistemas. Na área de infraestrutura, estamos com uma novidade

443 interessante. Lembro que há dois anos falei neste Conselho que estávamos
444 investindo no *backbone*, ou seja, a conexão via cabo óptico de 100 Gb entre o
445 centro do interior e a capital, ou todos os centros. Esse projeto prevê em torno
446 de 48 pares de fibra ligando todos os centros. O trecho Ribeirão Preto - São
447 Carlos já está aprovado na ARTESP, já vamos começar a executar. Só para se
448 ter uma base, esse trecho envolve recursos de conectividade da FAPESP em
449 torno de R\$ 10 milhões. São recursos não orçamentários, oriundos dos
450 projetos de pesquisa de todos nós. É um grande projeto, porque isso vai fazer
451 com que a USP tenha independência e seja sustentada do ponto de vista da
452 conectividade. A primeira fase (Ribeirão Preto - São Carlos) está sendo
453 executada agora e está sendo pedida autorização na ARTESP entre São
454 Carlos e Piracicaba, até chegarmos ao terceiro ciclo (Piracicaba - São Paulo).
455 Para se ter uma noção do cronograma, vamos executar esse trecho de
456 Ribeirão Preto nos próximos três meses e até o final do ano queremos ter o
457 trecho São Carlos - Piracicaba já em funcionamento. Outro esforço que vocês
458 já viram várias vezes, mas que está sendo intensificado é o *wi-fi outdoor*, ou
459 seja, são as antenas sem fio para acesso de celulares, *notebooks* etc, para
460 rede de conectividade sem fio. Avançamos bastante nesse ano, para o próximo
461 ano estamos comprando 80 aparelhos, que serão distribuídos em todos os
462 *campi* do interior e da capital. Temos também o monitoramento por câmeras,
463 que é um projeto feito junto à Superintendência de Segurança, na pessoa do
464 Professor José Antonio Visintin. Estamos cada vez mais avançando no
465 monitoramento do *campus*, tornando-o muito mais seguro e confiável, com
466 várias novidades chegando. Uma delas é que todas as placas de vocês que
467 entram no *campus*, tanto na EACH quanto na capital, estão sendo
468 monitoradas. Assim como já acontece em Bauru e acontecerá também em
469 Ribeirão, São Carlos e Piracicaba. A substituição de telefonia analógica por
470 telefonia digital já comentei e, finalmente, a racionalização do uso da
471 internuvem, que é a nuvem USP. Estamos cada vez mais melhorando a
472 interface de utilização dessa nuvem, assim como a otimização e racionalização
473 dela. E para finalizar, disse que um dos elementos importantes para avançar a
474 STI é a competência técnica. Então, estamos concentrados nesse avanço,
475 avançando tanto do ponto de vista de recursos humanos quanto do ponto de
476 vista de técnicas de inovação e desenvolvimento. O segundo pilar importante é

477 a participação da atividade fim na definição dos sistemas, na definição de
478 regras. Sem essa convivência harmônica entre o que se quer e o que se quer
479 implementar, não conseguimos avançar com tanta clareza. Quanto à terceira
480 coisa, solicito a ajuda de vocês. A transformação digital tem um terceiro
481 aspecto fundamental, que é a transformação cultural digital. Para essa
482 transformação, precisamos envolver toda a comunidade USP, no sentido de
483 não só usar os serviços disponíveis, mas também criticar e sugerir mudanças
484 desses serviços digitais. Essa tarefa não é fácil. Costumo dizer ao meu diretor
485 que o sistema de contratação docente, o concurso docente foi um esforço
486 enorme, quase um ano e meio. Tive o prazer de me inscrever no concurso,
487 tudo via internet, fiquei contente, fiz tudo da minha casa, o upload dos arquivos
488 etc. Depois vi meu diretor com uma pasta amarela com todos os memoriais de
489 todos os meus concorrentes e mais o meu impressos, sem nenhuma
490 necessidade. Não foi ele que pediu, é preciso dizer, mas a cultura digital tem
491 dois aspectos, uma é a questão da mudança cultural e a outra é que, às vezes,
492 as pessoas são tímidas em pedir novas funcionalidades. Portanto, uso exemplo
493 para dizer que precisamos estar unidos nesse terceiro aspecto da
494 transformação digital, que é a questão da transformação cultural. Isso a STI
495 não pode fazer sozinha, ela carece do apoio de todos, o principal agente
496 transformador são vocês, a comunidade USP, as pessoas envolvidas nessa
497 tarefa hercúlea, mas necessária para otimização e melhoria de nossa gestão.”

498 **M. Reitor:** “Muito obrigado. Esse último item é uma tarefa da qual todos temos
499 que participar. Não é somente aqui na USP que temos dificuldades em
500 adotarmos uma postura digital e não analógica. É uma realidade que todas as
501 universidades estão vivendo, mas temos uma vantagem, temos os jovens
502 alunos, geração do milênio. Eles nos obrigam a raciocinar de uma maneira
503 mais digital do que analógica, mas espero que a mensagem seja bem
504 compreendida pelos dirigentes e líderes da nossa Universidade, para que
505 possamos passar rapidamente a essa fase, e em pouco tempo estarmos
506 trabalhando de uma forma mais condizente com que os nossos alunos
507 esperam de nós.” Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item 9 do Expediente -
508 Relatório de Atividades da Controladoria Geral da USP (janeiro/2018 a
509 dezembro/2018). **M. Reitor:** “O próximo tópico é a questão das nossas
510 finanças. O Relatório de Atividades da Controladoria Geral da USP será

511 apresentado. Ele está à disposição de todos, o Professor Adalberto gentilmente
512 vai fazer uma síntese do que a Controladoria preparou.” **Cons. Adalberto**
513 **Américo Fischmann (apresentação)**: “É um prazer estar aqui para trazer a
514 notícia, que já foi disponibilizada a vocês, no nosso relatório geral do ano de
515 2018, que foi produzido ao longo desses doze meses passados. Gostaria,
516 então, de encaminhar essa apresentação, acompanhando inicialmente o
517 primeiro *slide*, que dá um panorama do que vamos tratar. Acompanhamento da
518 gestão e conformidade às diretrizes de controle interno da Universidade; o
519 acompanhamento dos parâmetros de sustentabilidade econômico-financeira e
520 da execução orçamentária - esse é o tópico mais longo; transparência e
521 participação social da Controladoria; e por último os passos futuros. Quero dar
522 um recado sobre o relatório da Controladoria dos anos de 2016 e 2017, época
523 em que o Professor Fernando Almeida era o Controlador Geral e já nessa
524 época havia uma solicitação para que a Universidade adotasse parâmetros de
525 avaliação para atividade fim da Universidade. Isso inicialmente foi estabelecido
526 com a criação do EGIDA, que é o Escritório de Gestão de Indicadores de
527 Desempenho Acadêmico, e isso tem funcionado muito bem, temos feito
528 trabalhos em conjunto com a FAPESP e com as nossas duas outras coirmãs
529 (Unesp e Unicamp), e o EGIDA tem sido um importante instrumento para a
530 divulgação de realizações da Universidade de São Paulo. A seguir, temos a
531 constituição jurídica e administrativa do sistema de controle interno da
532 Universidade, que é outra demanda que tem sido feita sistematicamente à
533 Universidade, e nesse sentido apresentamos três minutas que estão no
534 relatório da Controladoria Geral. O primeiro - Ações de Conformidade da
535 Universidade, isso foi apreciado tanto pela Procuradoria Geral da USP como
536 preliminarmente pela COP e pela CLR, e da mesma forma o Regimento Interno
537 da Controladoria Geral, que também foi apreciado tanto pela PG da USP como
538 pela COP e CLR, preliminarmente. Mas depois fizemos a norma que instaura o
539 sistema de controle interno e ela está nesse momento em ajustes finais de
540 redação para posterior reanálise, tanto pela Procuradoria Geral quanto pela
541 COP, que solicitou que todo esse pacote fosse analisado em sua totalidade de
542 forma integral. Ou seja, isso está em vias de ser finalizado nos próximos
543 meses. Passando ao próximo *slide*, vou dar destaque a algumas das principais
544 atividades que tivemos oportunidade de trabalhar. Destaco, primeiramente, o

545 acompanhamento do Portal da Transparência, que foi feito junto com o
546 Departamento de Finanças da USP, e tivemos oportunidades de fazer
547 correções e ajustes praticamente em tudo, restando, ainda, depurar um valor
548 do ano de 2012 e mais dois de 2014, ou seja, praticamente resolução total. A
549 seguir também fizemos o acompanhamento das informações constantes do
550 informativo da CODAGE, aquele boletim que recebemos, e de sua adequação
551 com a resolução dos parâmetros de sustentabilidade. Devo salientar que quase
552 todas as sugestões de melhorias que a Controladoria Geral poderia oferecer
553 foram aceitas pela Assessoria de Planejamento Orçamentário e pela CODAGE,
554 a exceção se deu para a questão dos pensionistas, para que eles façam parte
555 da apuração das despesas totais, com pessoal, conforme rege a norma
556 7344/2017. O informativo CODAGE, no momento, não está incluindo essa
557 alínea na apuração do total pago com pessoal, e se encontra em desacordo
558 para com o que foi estabelecido para este indicador. Seguindo, as principais
559 propostas de melhorias para a redação da Resolução 7344, junto à Assessoria
560 de Planejamento Orçamentário e à CODAGE, foram as seguintes: necessidade
561 de maior detalhamento quanto à composição dos indicadores; melhoria de
562 redação para clareza aos procedimentos de acompanhamento dos indicadores;
563 e os artigos que a Controladoria Geral identificou oportunidades de melhoria
564 estão destacados nesses artigos abaixo mencionados, todos são objetos do
565 nosso relatório. Temos o acompanhamento, também, de providências
566 administrativas de prestação de contas do exercício de 2018 e de abertura do
567 ano de 2019 junto à Assessoria de Planejamento Orçamentário. Chamamos a
568 atenção quanto à apuração pela APO da informação do saldo financeiro por
569 uma série histórica de dez anos - coisa que não temos; foi solicitado à APO
570 que a informação do saldo financeiro de 2018, que constituirá a reserva
571 patrimonial de contingência, faça parte do balanço geral da Universidade; e
572 prestar contas à Controladoria Geral, conforme previsão do artigo 19 da
573 Resolução 7344. Devo salientar que até o momento, por razões que
574 desconheço, a Assessoria de Planejamento Orçamentário não encaminhou
575 essa prestação de contas conforme determina o artigo 19 dessa Resolução,
576 nem disponibilizou à Controladoria Geral o saldo financeiro apurado no ano de
577 2018, com a respectiva instituição da reserva patrimonial de contingência, ou
578 seja, esse assunto está sem resolução, é uma pendência que devemos

579 trabalhar nesses próximos meses, pois é algo que temos pedido
580 sistematicamente desde o início desde fevereiro, e está havendo alguma
581 dificuldade em reportar essas informações à Controladoria Geral.
582 Prosseguindo, temos o acompanhamento da criação e da deliberação do plano
583 plurianual, de 2019 a 2022, e das diretrizes orçamentárias para esse ano de
584 2019. Fizemos algumas considerações no Conselho Universitário do dia 13 de
585 novembro, onde a Controladoria Geral apontou que o plano plurianual 2019-
586 2022 não atendeu ao disposto no artigo 5º das disposições transitórias da
587 norma de parâmetros de sustentabilidade. A nova metodologia, no PPA, para o
588 atingimento dos 80% para gastos totais com pessoal não foram alcançados. A
589 Controladoria Geral (CG) orienta que a atual gestão realize proposta de
590 alteração do artigo 3º dessa norma e encaminhe à COP. Também a CG
591 recomenda melhorias contínuas de estrutura redacional e jurídica do plano
592 plurianual, além de aprimoramentos na redação da Resolução nº 7344/2017,
593 para que ela tenha maior clareza na aplicação de seus indicadores, pois são
594 muitas vezes de difícil compreensão. O percentual de comprometimento com
595 pessoal para 2019 nas diretrizes orçamentárias deveria ter sido calculado
596 utilizando-se o percentual acumulado com pessoal nos últimos doze meses. No
597 entanto, contrariando o disposto no artigo 5º das disposições transitórias da
598 Resolução nº 7344, foi utilizado o percentual previsto para o total de gasto com
599 folha de pagamento, que constava da segunda revisão de 2018. Isso tudo foi
600 salientado em nossa reunião do dia 13 de novembro do ano passado. Também
601 o acompanhamento da criação e da deliberação proposta de distribuição
602 orçamentária para este ano, temos algumas considerações que foram
603 apontadas na reunião do Co de 11 de dezembro de 2018, onde destacamos
604 que o percentual de comprometimento com pessoal para 2019, na proposta de
605 distribuição orçamentária deveria ter sido calculado utilizando-se um percentual
606 acumulado com pessoal nos últimos doze meses. Isso não foi atendido como
607 reza o disposto no artigo 5º das disposições transitórias desta Resolução nº
608 7344. Também não foi atendido o percentual de redução de cinco pontos
609 percentuais ao ano nas despesas totais com folha de pagamento, em relação
610 ao acumulado dos últimos doze meses, pois houve mudança na metodologia
611 de apuração. E para ter fundamento jurídico à proposta de distribuição
612 orçamentária de 2019 e aderência aos parâmetros de sustentabilidade, a

613 Controladoria Geral indica que a atual gestão proponha nova redação à norma
614 nº 7344/2017, nos temos em que a CG se manifestou na sessão anterior do
615 Co, que foi realizada em 13 de novembro de 2018. E temos hoje uma resposta
616 que está, inclusive, na ordem do dia, para ser discutida, com revisões sobre
617 essa norma. Prosseguindo, temos a análise da execução orçamentária das
618 Unidades de Despesas e dos parâmetros de sustentabilidade. Devo salientar a
619 diminuição da economia orçamentária nas Unidades de Despesas, o que gera
620 à Universidade a obrigação de conhecer melhor os seus gastos nas diversas
621 unidades administrativas e de despesa, visando sempre à maior eficiência e à
622 maior eficácia. Mesmo diante da diminuição dos gastos totais com pessoal -
623 89,29% e dezembro de 2018 - é imprescindível que o Conselho Universitário
624 tenha uma posição muito aderente aos parâmetros de sustentabilidade.
625 Acabamos de ver isso na última reunião extraordinária que tivemos há poucos
626 dias. Por outro lado, a Controladoria Geral também alerta que se mantidos os
627 planos de contratação docente apontados no plano plurianual, não será
628 alcançada a proporção entre servidores docentes e não docentes. Ainda na
629 análise dos parâmetros de sustentabilidade, temos algumas ressalvas. Para o
630 adequado monitoramento das restrições e condicionamentos no exercício
631 orçamentário da Universidade, impõe-se uma interface entre a Controladoria
632 Geral e o Departamento de Recursos Humanos da CODAGE. Isso não tem
633 sido muito fácil. A Controladoria também recomenda maior acompanhamento
634 da reserva financeira da Universidade, em decorrência da ausência de margem
635 de manobra, caso o cenário previsto no PPA não se concretize, e isso está se
636 tornando cada vez mais uma profecia. A CG recomenda, também, a
637 necessidade da composição da reserva patrimonial de contingência, conforme
638 o artigo 7º da Resolução nº 7344/2017. Seguindo, falando sobre transparência
639 e participação social, quero dar destaque ao Portal da Controladoria, que está
640 sendo montado com uma grande ajuda da Superintendência de Tecnologia da
641 Informação. Esse portal vai fazer o fomento à prestação de contas que a
642 Universidade deve à sociedade, o *accountability*, que é extremamente
643 importante, pois acabamos de ver na fala do Professor Vahan que nossa
644 Assembleia Legislativa desconhece as Universidades Estaduais. Também fará
645 a compilação de informações chave para acompanhamento dos indicadores de
646 sustentabilidade universitária; e também faremos uma disponibilização prevista

647 para julho de 2019, não só com informações digitais, mas ter na Controladoria
648 Geral uma área para consulta de material fisicamente disponível. Em termos de
649 atividades e passos futuros, quero destacar a adoção de parâmetros para a
650 avaliação de atividades fim da Universidade. Há uma aproximação muito forte
651 entre a Controladoria Geral e o EGIDA, uma vez que os indicadores de
652 mensuração das atividades-fim da Universidade sejam fundamentais e
653 estratégicos às ações de conformidade que vinculam a boa governança
654 universitária. Nesse sentido, temos sido cobrados sistematicamente por
655 entidades externas, notadamente o Tribunal de Contas e o Ministério Público,
656 que querem saber como é a evolução da Universidade nos *rankings* nacionais
657 e internacionais. Outro ponto é a constituição jurídica e administrativa do
658 sistema de controle interno da Universidade e a finalização da normativa do
659 sistema de controle interno, que já mencionei anteriormente, que está próxima
660 de ser terminada no final de julho ou começo de agosto. A composição de uma
661 efetiva reserva patrimonial de contingência, que é super importante, dado que a
662 redução das reservas financeiras provoca, naturalmente, uma redução das
663 respectivas receitas financeiras, e conseqüentemente uma ampliação da
664 dependência de repasses da Fazenda Estadual, os recursos do Tesouro
665 Paulista. Seguinte, a importância da participação de fontes alternativas de
666 receita financeira. Um ponto que quero destacar é o marco regulatório de
667 inovação científica (Lei Federal 10973/2014 e o Decreto Estadual 62817/2017,
668 e mais ainda o Decreto Federal 9283/2018), e a nova Portaria GR nº
669 7382/2019, que são importantes para inovação científica e tecnológica da
670 Universidade. Outro ponto é o escritório de desenvolvimento de parcerias da
671 USP, que também foi constituído por essa Portaria nº 7257/2018, e procura
672 fazer o fomento e o apoio, inclusive financeiro, da sociedade civil a atividades
673 fim da Universidade, atuando também junto aos fundos patrimoniais, ao
674 estabelecimento de parcerias e à gestão de ativos. Seguindo, a necessidade
675 da submissão das atividades de gestão e execução de contratos e convênios
676 ao controle interno. Nesse caso, definir sistemas de informação que permitam a
677 disponibilização de dados atualizados dos contratos e de sua execução em
678 tempo real, bem como a adoção de parâmetros de controle e avaliação de
679 resultados. Passo seguinte, a consolidação de acervo dos relatórios históricos
680 apresentados pela Controladoria ao Conselho Universitário, nesse sentido, o

681 fortalecimento da *accountability*, com o portal da Controladoria Geral e a
682 disponibilização física, conforme já mencionei. E também uma necessidade de
683 maior clareza e aprofundamento técnico em conceitos econômicos financeiros.
684 Temas recentes que influenciam a apuração do saldo financeiro da USP e do
685 percentual de gastos totais com pessoal, como os 'royalties' do petróleo e as
686 despesas com pensionistas deverão ser melhor trabalhados em termos de
687 clareza quanto aos conceitos. Estreitamento institucional entre a Controladoria
688 Geral e o Conselho Universitário acerca das normas de controle aplicáveis à
689 Universidade, nesse caso, a Controladoria reforça ao Co a responsabilidade
690 administrativa, enquanto órgão máximo de deliberação universitária, pela
691 conformidade de gestão às normas de controle aplicáveis à Universidade.
692 Vimos isso muito claramente na última reunião extraordinária do Co. E o
693 aperfeiçoamento e capilarização do sistema interno de recebimento de
694 denúncias e resolução de controvérsias, nesse caso, recomendamos a
695 avaliação do sistema interno de solução de controvérsias, visando à redução
696 de demandas e controle externo. Isso vai aliviar muito a nossa Procuradoria
697 Geral e todos os procuradores que tratam das diversas áreas específicas,
698 porque frequentemente somos demandados pelo controle externo e isso tudo
699 pode ser muito mais simplificado. Por fim, quero dar destaque à equipe técnica
700 que nos sustenta, que é integrada pela técnica Clair Baptista da Silva Cruz e
701 pelo estagiário Marco Antônio Moraes Alberto, que na verdade é um
702 doutorando da Faculdade de Direito, faz um trabalho excepcional, e também
703 quero agradecer ao meu atual Controlador Adjunto, o Professor Thiago Marrara
704 de Matos, que é da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto. Obrigado.” **M.**
705 **Reitor:** “Muito obrigado pelo relatório, pelo trabalho desenvolvido no último
706 ano, por favor estenda meus agradecimentos a toda a sua equipe. Acho que
707 ficou muito claro para o Conselho Universitário como foi importante a instituição
708 da Controladoria Geral na nossa Universidade. Uma visão externa, visão de
709 pessoas que não estão na rotina do que estamos fazendo é sempre muito
710 importante para o aperfeiçoamento e para colocar as coisas em dia. Acho que
711 foi uma iniciativa que este Conselho tomou há três anos, e agora podemos ver
712 os resultados. Muito obrigado, Professor Adalberto, pela sua gentileza, pelo
713 seu trabalho, e acho que com isso o Conselho se sente mais confiante,
714 sabendo que há um Controlador olhando firmemente e atento aos detalhes do

715 que está sendo feito na Universidade." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa a
716 palavra aos senhores Conselheiros. **Cons.^a Maria Arminda do Nascimento**
717 **Arruda (apresentação)**: "O título dessa apresentação é Faculdade de
718 Filosofia, Letras e Ciências Humanas em diálogo com a sociedade. A primeira
719 parte é uma lembrança de um artigo que foi publicado na Folha de São Paulo
720 no dia 16 de abril, que fala um pouco da produção na área das Ciências
721 Humanas. O que o artigo chama a atenção? Para o fato de que o fluxo da
722 produção do conhecimento nas Ciências Humanas e áreas correlatas é
723 diferente daquele observado nas Ciências Exatas e Biológicas, e que, entre
724 2008 e 2017, o Brasil aumentou sua publicação em periódicos em 67,3%, e as
725 áreas de Humanas e Ciências Sociais aplicadas em 77%, 123,5% e 106%. Em
726 seguida há um gráfico da produção em livros e capítulos de livros acadêmicos
727 nas áreas. Portanto, dá para observar que as chamadas áreas de humanas e
728 sociais são as áreas que produzem livros e que, em outras áreas, há até um
729 decréscimo na produção de livros. Esses dados são da Folha e da jornalista
730 Sabine Righetti. Em seguida, o que se pretende é chamar a atenção para o fato
731 de que o modo de produção da ciência e do conhecimento nas áreas é diverso,
732 e que, portanto, como livros e capítulos de livros não entram em métricas
733 oficiais, naturalmente, quando se vai considerar impactos de periódicos etc,
734 essa área fica prejudicada, uma vez que o modo de produção fundamental das
735 áreas não é avaliado. Isso foi dito porque, por vezes, há uma imensa
736 incompreensão desse conjunto muito diversificado, que se convencionou
737 chamar de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas,
738 Artes. E a universidade tem que ser, necessariamente, o universo da
739 diversidade. Se a diversidade é da vida, ela é também da universidade. O
740 quadro seguinte é um quadro no qual a Faculdade de Filosofia procurou
741 manifestar publicamente a importância do que ela produz, um evento chamado
742 'FFLCH na Rua'. Foi uma manifestação na Avenida Paulista, com êxito notável.
743 Os estudantes e professores foram conversar com os transeuntes que, no
744 domingo, estão na Avenida Paulista, e explicar o que fazemos e qual o impacto
745 do que fazemos para a sociedade, qual importância isso tem. Foi uma
746 iniciativa, sobretudo, dos centros acadêmicos, que procuraram a Diretoria, que
747 por sua vez apoiou. Os estudantes dos centros acadêmicos se organizaram e
748 convidaram professores. Foi um evento absolutamente notável, em que eles

749 também distribuíram rosas para as pessoas, mostrando a importância do que
750 fazemos. Vocês podem ver uma faixa ligada à divulgação científica, que tem
751 como nome 'Orgulho de ser FFLCH'. A ideia do projeto é que pesquisadores,
752 professores, funcionários e alunos apresentem resultados das pesquisas que
753 fazemos, dos projetos de extensão, dos trabalhos de iniciação científica e
754 atividades diversas da Faculdade. Como eu disse, foi organizado pelos centros
755 acadêmicos e pela Atlética, e o projeto surgiu de uma inconstante interlocução
756 entre os estudantes e a direção da Faculdade, diante das ameaças à
757 universidade pública, à autonomia da Universidade, e da cobrança por
758 eficiência. Foi a partir daí que tivemos a ideia de organizar esse evento, que
759 teve uma receptividade enorme. Os outros três quadros resultam de um projeto
760 que essa diretoria construiu, que é ligado a um programa de acolhimento dos
761 estudantes cotistas, o PAECO, que é mantido pela Faculdade. O primeiro
762 evento foi 'Dia na USP', mais ou menos mil estudantes foram - em um sábado -
763 para a Faculdade, conhecer o espaço da Cidade Universitária. O objetivo
764 também foi propiciar a esses estudantes o primeiro contato com uma instituição
765 pública. O 'Dia na USP' começou com uma concentração no vão do prédio da
766 História e Geografia, tivemos ex-alunos, inclusive o Diretor do Instituto de
767 Filosofia e Ciências Sociais da Unicamp, que é ex-aluno da FFLCH, depois
768 eles caminharam pelo *Campus* e puderam almoçar no Restaurante
769 Universitário - aproveito a oportunidade para agradecer a Superintendência e a
770 Reitoria essa possibilidade. Esses jovens são de regiões da cidade de São
771 Paulo, como Cangaíba, Grajaú, Jardim Romano, Lauzane Paulista, Perus,
772 Santana, São Mateus; municípios da região metropolitana, como Carapicuíba,
773 Guarulhos, Itapevi, Itupeva, Osasco, Taboão da Serra; e também do interior,
774 como São José dos Campos e Sorocaba. Organizamo-nos para trazer os
775 jovens, foi um momento muito interessante, nada que pudesse criar qualquer
776 preocupação aconteceu. Vocês os veem caminhando a pé na Cidade
777 Universitária, também participou a rede Emancipa, que trouxe os jovens para
778 conhecer a USP. E há alguns depoimentos, de monitoras do Programa de
779 Acolhimento ao Estudante Cotista da FFLCH e de vários outros estudantes.
780 Quero chamar a atenção para essas imagens no bojo, sobretudo, do debate
781 sobre qual é o significado da universidade pública, qual é o significado das
782 chamadas Ciências Humanas, qual é o significado, então, do que fazemos." **M.**

783 **Reitor:** "Parabéns professora pelas atividades descritas, tenho até uma boa
784 notícia para a senhora e para o pessoal da ECA, da FEA, da Faculdade de
785 Educação: ontem ninguém me indagou para o que serve a área de Ciências
786 Humanas." **Cons. Carlos Gilberto Carlotti Junior: (apresentação)** "Em
787 relação a alguns assuntos que estiveram bastante em pauta na pós-graduação
788 nas últimas semanas, principalmente em relação a nossa grande patrocinadora
789 externa, que é a CAPES, tenho mantido algumas correspondências com
790 alunos, professores e diretores, então, farei um resumo do que conversei nas
791 últimas semanas. No começo de maio tivemos aquela primeira resolução da
792 CAPES, que chamaram de Bolsas 'Ociosas', na realidade são bolsas que não
793 estavam sendo utilizadas naquele momento aguardando a inclusão de alunos,
794 sempre existe isso na pós-graduação, alunos defendem, alunos saem e alunos
795 entram, então, sempre temos um momento em que essas bolsas não estão
796 preenchidas. No dia oito de maio tivemos aquele primeiro corte. Inicialmente foi
797 para todos os Programas e posteriormente houve uma revisão da posição da
798 Agência - o que está no *slide* é o resultado final, um corte nos Programas 3, 4 e
799 5 de 306 bolsas, sendo que o Programa 6 e 7 tiveram 100% de reversão dos
800 cortes depois dessa movimentação. Em um segundo momento, agora no mês
801 de junho, tivemos o que está no centro do *slide*, Programas com duas
802 avaliações nota 3 ou Programas que migraram do 4 para nota 3 que tiveram
803 30% de suas bolsas cortadas - aí corte total. Se uma bolsa estava sendo
804 ocupada com algum aluno, ela ficará como empréstimo e quando esse aluno
805 defender ou deixar de usar, essa bolsa volta para a CAPES, então será uma
806 perda para os próximos meses, próximos anos. Temos quatro Programas
807 nessa situação de duas notas 3 ou de 4 para 3, foi um 4 para 3 e duas
808 avaliações 3, então tivemos mais 33 bolsas que não foram perdidas agora, mas
809 serão nos próximos meses, então, isso dá um total de 339 bolsas da CAPES -
810 aqui é o nosso total de bolsas. Todos podem ver que a porcentagem não é
811 grande é uma porcentagem pequena, mas ela só foi pequena porque tivemos
812 uma grande movimentação de toda a comunidade, da Universidade para tentar
813 diminuir ao máximo essas perdas, duas são claramente visíveis, por exemplo,
814 aquela reversão dos Programas 6 e 7 e outra reversão que teve também, que
815 junto os Programas 3 iam ser cortados 30% das bolsas dos Programas nota 4
816 aqueles que tivessem duas avaliações nota 4, então, aparentemente, houve

817 reversão da posição da Agência e acredito que é muito da mobilização, se
818 tivéssemos aceitado naturalmente esses cortes, essas 339 provavelmente
819 chegariam a 600, 700 bolsas se incluíssemos Programas 6 e 7 e esses dois
820 nota 4. É importante, como a Professora Maria Arminda chamou a atenção na
821 fala dela, que continuemos mostrando a importância da educação, da pós-
822 graduação, porque percebo que quando a Agência volta atrás de algumas
823 decisões é por pressão da sociedade, da imprensa que acaba revertendo
824 esses cortes que são anunciados ou evitam o anúncio de novos cortes. Não
825 podemos nos enganar com aquele número pequeno, mas sim manter a nossa
826 interlocução. Temos procurado fazer com a Agência uma interlocução interna e
827 uma interlocução pública também através de algumas manifestações, mas
828 muito temos trabalhado internamente junto à Agência, inclusive trazendo o seu
829 Presidente, no mês passado, para conversar conosco, com o Conselho de Pós-
830 Graduação. Essa é a nossa situação de bolsas. O *slide* seguinte é em relação
831 ao Custeio e não tivemos cortes, tanto o PROAP que faz o financiamento dos
832 Programas 3, 4 e 5 como o PROEX que faz o financiamento dos Programas 6
833 e 7 não tiveram nenhum corte, mantendo-se o financiamento dentro do Custeio
834 durante esse período. No próximo *slide* um outro Programa que temos
835 aprovado com a CAPES também é o Programa de Internacionalização, o
836 PRINT. Tínhamos cerca de R\$ 39 milhões, um R\$ 1,5 milhão já estava aqui na
837 Universidade e R\$ 37 milhões estavam na CAPES, o que eles fizeram foi
838 estender o prazo de quatro anos para cinco anos; é uma maneira educada e
839 tranquila de dizer que você tirou 30% de um ano e jogou para outro ano, que é
840 o ano de 2023, como estão vendo nessa tabela. Tínhamos R\$ 37 milhões e
841 iremos ter R\$ 27 milhões, esses R\$ 11 milhões foram transferidos para 2023,
842 isso aconteceu entre maio e junho, quando tratamos desse assunto. No meu
843 *slide* final mostro como ficou o Programa PRINT diante dessas modificações e
844 qual é a postura que tomamos diante desses cortes. Como era um Programa
845 novo, algumas alíneas que abrimos não foram extremamente procuradas pelos
846 nossos professores ou pela vinda de alguns professores e a nossa postura foi
847 poupar ao máximo os alunos, permitir que os alunos fossem preservados
848 dentro da sua mobilidade. Inicialmente, no PDSE, no doutorado sanduiche,
849 tínhamos direito há 3.108 meses dentro do Programa e fazendo as divisões
850 entre as cinco áreas do Programa teve uma das áreas, a área da Saúde,

851 *Health and Diseases* (HAD) que sobraram algumas bolsas e não fizemos a
852 distribuição delas para as outras áreas, então em um total de 3.108 meses,
853 preenchemos 2.768 meses, dando 89% do total. Iremos encaminhar
854 aproximadamente 400 alunos para o exterior com essa modalidade. O que
855 fizemos para chegarmos naqueles onze milhões foi não fazer a redistribuição
856 dessas cotas do HAD e obedecendo o Edital a *Arts and Humanities* teve 100%,
857 *Technology* 100% e as outras áreas 100% só não fizemos a redistribuição final
858 que poderia ter sido feita se tivéssemos orçamento total; e para as outras
859 modalidades, utilizamos a mesma metodologia, obedecemos o Edital e não
860 fizemos trocas, por exemplo, Unidades parceiras e Unidades de demanda livre,
861 então nas Missões que envolvem professores, são 64 Missões, mas muitas
862 delas são mais de um professor, tivemos 100% atendido, com esses recursos
863 não tivemos problemas, porque aquele R\$ 1 milhão, quase R\$ 2 milhões que já
864 estavam na Universidade, não teve corte, porque não tinha como a CAPES
865 recuperar esse valor. Aqui na Capacitação, que é um Programa que permite
866 estágio de 2 meses dos alunos no exterior, mantivemos 100% com essa ideia
867 de poupar os alunos desses cortes. Pesquisador Visitante no Exterior,
868 tínhamos programado 166 professores, dentro do orçamento do PRINT não
869 pudemos fazer aquela mobilidade que comentei, conseguimos trazer 108
870 professores e considerando que seria extremamente interessante, pois essa
871 modalidade de trazer professores do exterior dentro da internacionalização tem
872 um dos melhores resultados, trazer um professor para ficar quinze dias aqui
873 visitando as nossas instalações e fazendo atividades com os nossos alunos e
874 professores, solicitamos à CAPES que pudéssemos utilizar o rendimento
875 financeiro dos recursos transferidos para o pagamento dos 58 professores que
876 ficaram de fora do Edital para que pudéssemos completar os 100% no
877 atendimento. Cada professor receberá R\$ 14 mil, então a ideia é a Pró-Reitoria
878 transferir para a Direção da Faculdade e a Faculdade faz o pagamento dos
879 gastos para viabilizar 100% dessa modalidade. Aqui é o nosso professor indo
880 para fora, tivemos 54 pedidos no Júnior que é menos de 12 anos no doutorado;
881 Sênior, acima de 12 anos, conseguimos atender um número menor e o
882 resultado é devido a não troca de Universidade parceira e Universidade não
883 parceira. Um Edital que eu achava que teria muita procura e não tivemos é o
884 Jovem Talento com experiência no exterior, tínhamos 36 vagas e 4 pedidos

885 atendidos e aqui não teve grandes cortes, é baixa procura e baixa qualificação
886 das propostas apresentadas. É preciso entender melhor isso porque é um
887 Edital muito parecido com aqueles CAPES USP que trouxemos 14, 15
888 professores e tinha 50 pedidos, só que naquele Edital tínhamos uma vaga USP
889 por trás e nesse Edital é só para ficar um ano, talvez precisemos fazer algumas
890 modificações nesse Edital para ficar mais parecido com o Edital anterior.
891 Resumindo, conseguiremos encaminhar cerca de 430 alunos ao exterior, 140
892 professores da USP ao exterior e 170 professores visitantes durante esse ano
893 de 2019. Se não tivéssemos o PRINT, provavelmente o que conseguiríamos
894 fazer era enviar de 250 a 300 alunos para o exterior e todas as outras
895 modalidades não existiriam. Mesmo com esse corte acaba sendo ainda positivo
896 para a Universidade. Está dando muito trabalho para a Pró-Reitoria fazer todos
897 esses Editais. Não comentei com vocês, mas a CAPES mudou também o início
898 do Programa, inicialmente era julho e passou para setembro, então tudo que
899 era julho para agosto tivemos que, ou reprogramar a viagem, ou fazer alguma
900 modificação para viabilizar essa vinda dos professores. Era isso que eu queria
901 comentar com vocês sobre bolsa, financiamento e o PRINT.” **Cons. Marcos**
902 **Nogueira Martins:** “É uma pergunta mais para a Mesa do que para o Professor
903 Carlotti. Quero saber por que o Programa Jovem Talento só teve 4 atendidos.
904 Lembro que o Conselho Universitário autorizou aquelas 150 vagas, 15 eram
905 para o CAPES-USP. Não dava para usar aí? Pelo visto é mais complexo do
906 que estava imaginando.” **M. Reitor:** “Aquilo era outro Programa e todas as
907 vagas já foram utilizadas.” **Cons. Marcos Nogueira Martins:** “Isso foi em 2016,
908 mas em 2018 aprovamos outras 150 vagas. Uma reserva não era para JP e
909 outra para CAPES-USP?” **M. Reitor:** “Também eram CAPES-USP anterior,
910 isso é novo ainda e nem se iniciou. Pode ser que no ano que vem o Conselho
911 Universitário aprove a ideia de reservarmos vagas de concursos de ingresso
912 para isso. Todas aquelas vagas já foram utilizadas.” **Cons. Márcilio Alves:**
913 “Tenho dois assunto. O primeiro é sobre o Encontro de Professores, já fizemos
914 um em 2016, depois em 2017 devido a eleição para Reitor não realizamos, no
915 ano passado o tema foi 'Universidade do Futuro', foi um congresso que teve
916 quase quatrocentos, quinhentos docentes presentes no CDI, foi em agosto do
917 ano passado e agora em agosto de 2019, dia 14, também no CDI, estamos
918 organizando o terceiro Encontro de Docentes da USP, com o tema 'Carreira

919 Docente e Avaliação'. Achamos que era um tema importante para trazer,
920 confirmamos a presença de alguns palestrantes e um deles é o Reitor da
921 UNICAMP, Professor Marcelo Knobel, o Professor Vahan também foi
922 convidado e já foi confirmado que ele participará na primeira hora do Encontro,
923 também, o Professor José Sérgio Fonseca de Carvalho, da Faculdade de
924 Educação irá nos palestrar, terá um amplo tempo para debates entre os
925 professores, que é o que queremos e terá um *coffee break*, alguma atividade
926 lúdica, tudo isso está sendo organizado pelos representantes dos docentes no
927 Conselho Universitário, particularmente eu, como representante dos
928 Professores Associados, o Professor Luiz Fernando Ramos, que é meu
929 suplente e o Professor Amâncio Jorge, que é o representante dos Professores
930 Titulares. Além disso, também participam dessa organização o Professor Bruno
931 Caramelli, da Faculdade de Medicina e a Professora Estela Hadadd, da
932 Faculdade de Odontologia. É um grupo pequeno de professores que levou
933 essa tarefa à frente de organizar esse congresso, esse encontro e tomo mais
934 uma vez a liberdade de convidar os Professores Vahan e Hernandez, os Pró-
935 Reitores Professores Baracat, Carlotti, Canuto e Maria Aparecida, além de
936 todos aqui presentes no Co. Não temos uma ótima infraestrutura para poder
937 estar trabalhando o tempo todo nisso, porque temos as nossas atividades, mas
938 na medida do possível tentaremos enviar convites a todos os diretores para
939 que transmitam o convite também aos seus docentes. Atualmente temos um
940 *site* para inscrição, é um endereço muito longo, mas se colocarem no Google
941 'Encontro de docentes 2019', aparecerá de imediato na primeira linha o *site*,
942 todos podem se inscrever, estamos chegando a quatrocentos docentes
943 inscritos, estamos esperando um número ainda maior até agosto, estou
944 imaginando em torno de seiscentos docentes presentes. Também será
945 transmitido pelo IPTV, lamentamos não poder fazer esse encontro em Ribeirão
946 Preto ou São Carlos, Pirassununga ou Piracicaba, por enquanto estamos
947 sediando no *campus* Butantã, mas esperamos que talvez possamos expandir,
948 mais à frente, para outros *campi*. Gostaria de contar com a presença de todos
949 e fica feito o convite. O segundo assunto, rapidamente, é que na qualidade de
950 Presidente da CAD, quero agradecer todos os docentes da USP pela massiva
951 colaboração e participação no processo de submissão de seus projetos
952 acadêmicos. Tivemos 5.529 projetos acadêmicos submetidos, isso representa

953 quase 98% de todos os docentes da USP envolvidos, acreditamos que fez
954 parte desse movimento de participação massiva uma compreensão de todos os
955 docentes do que seja esse processo de avaliação e agora a Câmara de
956 Atividades Docentes está partindo para uma próxima etapa nesse processo,
957 que é a determinação dos parâmetros acadêmicos, para que possamos fazer
958 as avaliações. Estamos contando com todos os diretores, membros de
959 congregações e de conselhos de departamentos, inclusive planejamos fazer
960 reuniões, como fizemos na época, para clarificar todos os pontos de redação
961 do projeto acadêmico, fazer reuniões desse tipo para levar a discussão de
962 como deve ser feita essa avaliação. Gostaria de, nominalmente, agradecer a
963 participação dos membros da Câmara de Atividades Docentes, que é o
964 Professor Alúcio Segurado, a Professora Ana Lanna, a Professora Maria
965 Augusta Vieira, a Professora Maria das Graças Bomfim de Carvalho, o
966 Professor Moacir de Miranda, o Professor Oswaldo Baffa Filho, o Professor
967 Sérgio Proença e a Professora Telma Zorn, sendo que dois foram substituídos,
968 foi feita nova eleição agora e foram eleitos: a Professora Helena Paranhos, da
969 Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, o Professor Wagner Ribeiro, da
970 FFLCH e o Professor Sérgio Proença foi reeleito para mais três anos. Muito
971 obrigado a todos!" **Cons. Luís Ribeiro de Paula Júnior:** "Mais uma vez
972 gostaria de pedir uma atenção especial deste Conselho para a questão da
973 saúde mental na Universidade. Ainda ontem recebemos a informação de mais
974 um caso de tentativa de suicídio de uma estudante, no *Campus* de Ribeirão
975 Preto. Felizmente houve uma rápida intervenção de um grupo de apoio e da
976 equipe de segurança e conseguiram evitar o pior, mas não são apenas os
977 estudantes que estão adoecendo mentalmente de forma alarmante na USP, a
978 pressão do excesso de trabalho causado pela saída de milhares de
979 trabalhadores nos PIDVs e várias outras condições de trabalho desfavoráveis
980 também têm vitimado os trabalhadores. E o assédio moral têm um papel
981 predominante nesse quadro de adoecimento, por isso é que as ações do grupo
982 de trabalho para propor linhas de ações sobre assédio moral devem ser
983 aceleradas e as medidas efetivas sejam tomadas, para reverter esse problema
984 que é tão grave aqui dentro da USP. Há vários setores da USP
985 sobrecarregados e com falta de trabalhadores, mas olhando para esse
986 problema da saúde mental, peço uma atenção especial do Reitor para a

987 necessidade de contratação de um psiquiatra para a Unidade Básica de Saúde
988 - UBAS - do *Campus* de Ribeirão Preto. Vejam bem senhores e senhoras
989 conselheiros(as), entre estudantes, professores e funcionários são cerca de
990 quinze mil pessoas naquele *Campus* e nenhum psiquiatra disponível para
991 atender na UBAS, é uma comunidade completamente desassistida, lembrando,
992 inclusive, que os estudantes não têm acesso a nenhum outro tipo de
993 atendimento. Se não quisermos continuar colecionando casos de tentativa de
994 suicídio e principalmente de afastamento do trabalho por problema de saúde
995 mental é bom investirmos imediatamente nessas duas frentes, contratação de
996 pessoas especializadas - no caso estou falando apenas de um psiquiatra - e a
997 criação de uma política de enfrentamento dos casos de assédio moral, isso é
998 extremamente necessário para que revertamos esse quadro muito dramático.
999 Mudando um pouco de assunto, gostaria de parabenizar a recondução do
1000 Professor Carlos Martins no Conselho da EDUSP e aproveitar para anunciar
1001 que estamos formando, no SINTUSP de Ribeirão Preto, na subsede, a
1002 Biblioteca do Trabalhador, com parceria do Instituto Lindolfo Silva e estamos
1003 aceitando doações de obras, principalmente nas áreas de História, Sociologia,
1004 Filosofia, Sindicalismo, Assédio Moral e de tudo que tem a ver com a questão
1005 do trabalhador. Teremos, também, uma estante da nossa boa literatura
1006 brasileira e esperamos contar com as contribuições, não apenas da EDUSP,
1007 sei que aqui entre nós há muitos autores de livros nessas áreas, esperamos
1008 doações, podem encaminhar para Ribeirão Preto, para o SINTUSP, que as
1009 obras serão bem vindas." **M. Reitor**: "As doações de livros pela EDUSP estão
1010 garantidas." **Cons. Alexandre Pupo Quintino**: "Hoje é o meu último Conselho
1011 Universitário e aproveito para fazer uma última fala, formando-me na
1012 graduação quem sabe depois, pela pós-graduação, volto a este Conselho. Hoje
1013 encerramos um mandato no Conselho Universitário de oito representantes do
1014 Diretório Central dos Estudantes Livre da USP 'Alexandre Vannucchi Leme', da
1015 gestão 'Nossa Voz'. Assumimos a gestão em 2018 e iniciamos um processo de
1016 reconstrução, tanto da nossa entidade como da retomada de diálogo com
1017 professores, funcionários, inclusive com a Reitoria, com o senhor Reitor. Os
1018 tempos foram e são difíceis para a Universidade, a eleição de um inimigo da
1019 educação e da democracia tornou o trabalho dos professores, a pesquisa dos
1020 pós-graduandos e o estudo dos alunos da universidade pública uma

1021 resistência. A mera resistência da nossa universidade pública e gratuita é uma
1022 resistência em um cenário político tão difícil, sem falar nessa crise financeira
1023 que estamos atravessando já há tanto tempo, sem resolução, que atrapalha o
1024 funcionamento diário das nossas pesquisas e da nossa Universidade, mas
1025 nesse processo encontramos uma série de convergências com professores e
1026 até mesmo com essa nova gestão que assumiu a Reitoria e por isso deixamos
1027 aqui o nosso agradecimento ao senhor Reitor, tanto pela recepção que fez de
1028 portas abertas para o diálogo com os estudantes, mas também, pela defesa
1029 clara e alta da universidade pública, gratuita e de qualidade para a nossa
1030 Universidade de São Paulo, pela declaração da USP enquanto um espaço no
1031 qual não entram escolas sem partido, pela defesa da nossa Universidade frente
1032 a uma CPI e aqueles que querem privatizar a nossa Universidade. Os tempos
1033 continuam difíceis e o Conselho deve continuar atento e forte frente às
1034 investidas daqueles que são inimigos da educação e da democracia. Os
1035 estudantes continuarão, como sempre, sendo força motriz das transformações
1036 sociais tão urgentes no nosso país, por isso estivemos na rua no dia 14 de
1037 maio, na greve geral. Aqueles que hoje estão no poder acham que podem
1038 perverter os processos penais e prender injustamente, acham que podem
1039 cortar nossas bolsas, que podem destruir os nossos bancos de investimentos,
1040 privatizar nossas estatais e acabar com a nossa soberania. A universidade
1041 pública, em especial a nossa USP, cabe um papel central na contenção desse
1042 processo de desmonte e também no cumprimento de um papel histórico de
1043 formulação do projeto de desenvolvimento desse país, passado esse tempo de
1044 obscurantismo. Façamos jus a esse papel que cabe à Universidade de São
1045 Paulo, que cabe aos docentes e funcionários desse lugar. Agradeço por esse
1046 ano que servimos aqui, aos companheiros da COP, aonde pude aprender
1047 muito sobre o orçamento da nossa Universidade e que sigamos na luta em
1048 defesa não só da USP, mas do ensino público, gratuito e de qualidade para
1049 todos. Muito obrigado!" Palmas. **Cons.^a Ana Luísa Calvo Tibério**: "Diferente
1050 do Cons. Pupo, espero que não seja o meu último Conselho Universitário,
1051 porque amanhã teremos eleição para a representação discente e estarei
1052 concorrendo para continuar aqui no próximo período, mas hoje não poderia
1053 deixar de falar da questão da educação, que entrou no centro da agenda
1054 política no último período. Nos dias 15 e 30 de maio milhares de estudantes

1055 foram às ruas e mostraram para todo o Brasil que a pauta da educação é uma
1056 pauta que mobiliza e mobiliza muito, porque falar de educação é falar de um
1057 projeto de país, de desenvolvimento, de um futuro, futuro para milhares de
1058 jovens que pretendem um dia entrar na universidade e seguir a sua carreira,
1059 seja lá em que área for. Terá muita gente ao longo de todo o Brasil defendendo
1060 a educação e defendendo essa conquista que é a universidade pública, que
1061 hoje é responsável por 90% da pesquisa produzida no país e que está,
1062 infelizmente, em risco e sobre ataque por conta de um governo que não
1063 consegue entender a importância desse projeto de desenvolvimento e
1064 valorização da universidade, que traz para o Brasil uma perspectiva de
1065 crescimento, de futuro, e para a construção justamente desse passaporte para
1066 o futuro e para um Brasil melhor. É por isso que nós aqui, conselheiros do
1067 principal espaço de deliberação da Universidade, temos que fazer uma reflexão
1068 muito séria e muito crítica sobre o que está acontecendo no nosso país e
1069 principalmente no que tange à educação e, também, não poderia deixar de
1070 falar, como já foi pontuado pelo Professor Vahan, sobre o que está
1071 acontecendo aqui no âmbito estadual com a CPI das Universidades Públicas
1072 Paulistas. Essa CPI separa a sociedade, o pensamento em dois lados, um lado
1073 daqueles que defendem a universidade pública, gratuita e de qualidade e de
1074 outro um lado obscurantista, um lado de retrocessos. Nós, do DCE Livre da
1075 USP, também estamos acompanhando a CPI, estivemos e estaremos lá
1076 debatendo esse processo porque não podemos deixar que sobre um pretenso
1077 argumento de controle orçamentário, se organize uma perseguição política à
1078 universidade pública, seja aqui em São Paulo, seja nos demais Estados,
1079 porque sabemos que o que está acontecendo aqui no estado de São Paulo
1080 reflete para os demais Estados, como estamos vendo no Rio de Janeiro que
1081 tem a ameaça de se instalar uma CPI. Isso porque essa discussão sobre o
1082 porquê e para quê serve a universidade pública e como se organiza o processo
1083 educacional de maneira mais ampla no Brasil é respaldado do lado de lá
1084 daqueles que não defendem a universidade como nós defendemos, por uma
1085 visão que se pauta no fim da liberdade de cátedra, no projeto da escola sem
1086 partido e na cobrança de mensalidade. O DCE Livre da USP - gestão 'Nossa
1087 Voz' - continuará acompanhando esse processo que, infelizmente, é pautado
1088 por ataques que sabemos que não irão parar. Estaremos na linha de frente

1089 como estivemos no dia 15 e no dia 30 de maio, estaremos também entre os
1090 dias 10 e 14 de julho em Brasília no Congresso da União Nacional dos
1091 Estudantes, justamente debatendo como o movimento estudantil responderá a
1092 essas lutas no próximo período. Inclusive, contamos com a colaboração e a
1093 ajuda dos diretores das Unidades para que possam viabilizar a ida dos
1094 estudantes dos diversos cursos a esse espaço, que é um espaço
1095 extremamente importante para todos os estudantes. Por fim, coloco-me e
1096 coloco todos do DCE Livre da USP à disposição para continuarmos essa
1097 discussão. Aproveito para deixar um convite para um *podcast* que estamos
1098 fazendo sobre a CPI das Universidades Estaduais Paulistas que se chama
1099 'Chutando a porta', quem quiser ouvir, inclusive esperamos críticas e sugestões
1100 para que possamos informar de fato a sociedade sobre o que está
1101 acontecendo nesse espaço. Por fim, seguimos na luta em defesa da
1102 universidade pública, gratuita e de qualidade e nessa luta tenho certeza que
1103 estamos mais juntos do que nunca." Palmas. **Cons. Sergio Muniz Oliva Filho:**
1104 "Quero rapidamente deixar um registro de agradecimento ao Professor Raul
1105 Machado Neto, muitos de vocês aqui o conhecem, ele se aposentou na
1106 semana passada. Conheço o Professor Raul desde a gestão do Professor
1107 Marcovitch, eu era Assessor da Pró-Reitoria de Cultura ele era da Pró-Reitoria
1108 de Pesquisa, e desde então a gente vem se cruzando pela Universidade em
1109 vários momentos e, independente da posição, se eu acreditava ou não, se eu
1110 concordava ou não, ele sempre teve um diálogo muito bom pela Universidade
1111 e, antes de tudo, o Professor Raul trabalhava por esta Universidade que é uma
1112 universidade pública, isso é uma coisa que ele deixou registrado. Ele fez suas
1113 despedidas pessoalmente, mas gostaria de deixar esse registro aqui, acho que
1114 é de bom tom, pelo seu trabalho, dedicação à USP e à universidade pública."
1115 **Cons.^a Margarita Rosa Bobadilla Zimmermann:** "Venho hoje porque nós,
1116 como representantes de pós-graduação, estamos abertos aos nossos colegas
1117 e fruto disso eles sempre têm vindo com novas demandas que temos trazido a
1118 este Conselho e aos outros Conselhos Centrais. Uma das demandas que
1119 recebemos é uma solicitação dos pós docs e não temos como resolver, na
1120 verdade. Eles não estão sendo considerados como comunidade USP, mesmo
1121 estando sendo elaborado, no momento, um regimento do pós doc no Conselho
1122 de Pesquisa. Eles não conseguem, por exemplo, frequentar o CEPEUSP,

1123 pegar livros nas Bibliotecas, ter direito às creches, frequentar o bandejão, usar
1124 a Clínica Odontológica e usar o Hospital Universitário, que é uma questão
1125 muito relevante para quem trabalha em laboratório e precisa de atendimento,
1126 não estão sendo acolhidos por aqueles que prestam estes serviços tendo em
1127 vista que no Regimento da USP isso não está tão claro; eles não estão sendo
1128 contemplados de uma forma clara. Para todos nós é óbvio que eles fazem
1129 parte da Universidade, é óbvio que eles contribuem, mas dentro do Regimento
1130 isso não está claro, então gostaríamos que fosse mudado o Regimento Geral
1131 da USP para que fique especificado que eles fazem parte, sim, para que
1132 possam ter acesso a todos os serviços que os docentes, estudantes e
1133 funcionários têm, eles também estão fazendo parte do crescimento da
1134 Universidade.” **Cons. Daniel Bruno Vasconcelos:** “Primeiramente quero
1135 agradecer ao Vice-Reitor, ao Superintendente da SAS, da STI e também o
1136 Superintendente do Espaço Físico, porque no mês de março mostrei um pouco
1137 da situação do CRUSP, fizemos uma reunião e a partir daí vários projetos
1138 estão sendo encaminhados para a melhoria da moradia estudantil, então
1139 gostaria de agradecer muito o trabalho que foi feito e que está sendo feito,
1140 acho que esse diálogo foi muito importante de trazer aqui no Conselho, de
1141 conversar com todos e o avanço para a melhoria do nosso espaço e da nossa
1142 Universidade é sempre bom para todos. Outra coisa que quero dizer e que
1143 alguns programas de pós-graduação já vêm discutindo internamente é a
1144 questão das cotas na pós-graduação. Aqui na Universidade já temos alguns
1145 programas que têm cotas, mas nem todos, isso não está no Regimento da Pós-
1146 Graduação e isso é uma demanda dos alunos da pós-graduação - as cotas
1147 dentro dos programas. Os coordenadores de programas da Faculdade de
1148 Filosofia já estão se movimentando há algum tempo para que a Faculdade
1149 implante as cotas, já existe um processo tramitando e se não me engano está
1150 na Câmara de Normas, mas venho falar aqui não só pela Faculdade, mas pela
1151 Universidade, como representante dos discentes da pós quero colocar a
1152 importância da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da Reitoria trabalharem em
1153 cima disso, porque é uma demanda dos alunos essas cotas para a pós-
1154 graduação, não só as cotas, mas também a política de permanência para os
1155 alunos de pós-graduação. Deixo registrado. Gostaria que constasse em ata a
1156 importância de começarmos aqui a debater a importância das cotas na pós-

1157 graduação, uma vez que já conseguimos esse avanço para a graduação. Outra
1158 coisa que quero falar é sobre a questão do Hospital Universitário. Um aluno
1159 morador do CRUSP esse final de semana veio me procurar para dizer que
1160 estava passando muito mal, foi ao Hospital e não foi atendido. Ele disse que
1161 informou que era aluno, que era morador do CRUSP e não foi atendido,
1162 disseram que não poderiam atender, nem no pronto socorro, isso mostra como
1163 o nosso Hospital Universitário está deficiente no atendimento da comunidade
1164 USP e da região do Butantã. De forma que quero pedir ao senhor Reitor, ao
1165 Vice-Reitor, que olhem melhor para isso, porque tanto os moradores do
1166 CRUSP quanto os alunos em geral da USP precisam, muitos não têm convênio
1167 médico, não têm como pagar uma consulta e o hospital é importante. Foi um
1168 caos muito grande no final de semana essa pessoa precisar de ajuda e não
1169 conseguir ser atendida, isso mexe com o nosso emocional, então é importante
1170 falar isso aqui, porque não dá para ficar assim, a nossa Universidade é muito
1171 maior do que isso. Trouxe esse caso, mas sei que tem muitos outros, tem
1172 muita coisa que está acontecendo, espero que isso não se repita, negar
1173 atendimento em uma emergência, não dá para aceitar esse tipo de coisa.”

1174 **Cons.^a Flávia Marques Ferrari:** “Sou egressa do IB, da Biologia, e ouvindo o
1175 Alexandre falar que está se formando me bateu fundo, porque fui professora
1176 dele, me senti um pouco velha. Vim falar sobre duas questões. A primeira
1177 questão é sobre a eleição do representante dos Antigos Alunos, essa eleição
1178 se dá de forma presencial, por cédula nas Unidades que elegem delegados e
1179 esses delegados depois se reúnem e elegem um delegado, que fui eu nesse
1180 caso, este ano, mas não preciso dizer que em uma eleição de ex-aluno
1181 presencial, no caso da minha Unidade foi das 9 horas ao meio dia, é
1182 extremamente deficitária, várias Unidades não elegeram delegados e teve
1183 Unidades que teve um, dois, três votos. Quero pedir para o pessoal da STI, sei
1184 que deve ser um desafio hercúleo pensar em um sistema de votação *on line*
1185 para ex alunos, mas para pensarem nisso com carinho porque é legal essa
1186 participação. A segunda questão é um pouco da fala da Maria Arminda sobre a
1187 extensão, faço parte de um grupo que é muito grande, de ex-alunos que foram
1188 dar aula para o ensino básico, sou professora de Ciências e sempre encontrei
1189 uma imensa dificuldade em como voltar para a USP ou como trazer os meus
1190 alunos para a USP, dou aula na periferia de Osasco e há duas semanas atrás

1191 fiz um 'Dia na USP' parecido com eles, mas foi muito complicado porque tive
1192 que mandar e-mails para conhecidos e ver quem conhecia alguém daqui para
1193 poder trazer os meus alunos, sei que existe o 'USP Profissões', mas são
1194 eventos pontuais, sei que algumas faculdades e institutos fazem isso de uma
1195 forma recorrente e outras são bem deficitárias, então quero pedir um
1196 pouquinho da atenção de vocês, porque estamos falando tanto da USP
1197 aparecer para a sociedade externa e eu estou aqui como externa à USP, de
1198 como podemos pensar nessa extensão, porque não existe um lugar que você
1199 consiga reunir essas informações ou buscar em *site*, pensar na extensão com
1200 carinho. Foi falado da 'FFLCH na rua', antes de dar aula para o Alexandre,
1201 quando eu era ainda aluna, inauguramos o 'Bio na rua', em 2006, vindo de uma
1202 iniciativa de fora, da UFRJ, inauguramos lá na Biologia o que é exatamente o
1203 mesmo pensamento: ir para parques, levar material, conversar sobre o que é
1204 feito dentro do Instituto, isso é uma coisa legal de pensar em como articular
1205 melhor essas coisas de extensão, porque sinto que é um dos pés mais
1206 deficitários da Universidade desde quando eu nem era professora ainda e
1207 agora, como professora, estou sentindo isso de como poder trazer os meus
1208 alunos aqui." **M. Reitor:** "A respeito da extensão, temos uma Pró-Reitoria de
1209 Cultura e Extensão Universitária que é a maior Pró-Reitoria, em tamanho, da
1210 Universidade. É só acessar o *site* da Pró-Reitoria e como ex-aluna não se
1211 esqueça que temos o Alumni USP que hoje está atingindo cinquenta mil ex-
1212 alunos inscritos, mas a nossa meta até o final do ano é chegar a cem mil."
1213 **Cons. Adriano Brant Favarin:** "Tive um atraso porque estava resolvendo um
1214 problema de uma companheira de trabalho, por isso cheguei agora e solicitei
1215 minha inscrição. O Professor Vahan tem retomado, em todas as reuniões do
1216 Conselho Universitário, a questão da autonomia Universitária e o quanto ela
1217 segue em risco no governo Doria e governo Bolsonaro. No nível Federal, no
1218 mês de maio, como já foi falado aqui também, o governo contingenciou 30% do
1219 orçamento das universidades federais e promoveu cortes em várias bolsas de
1220 estudos; no nível estadual, a CPI das universidades segue a todo vapor
1221 atacando três pilares das universidades públicas: a autonomia, a liberdade de
1222 cátedra e o financiamento estatal. Os estudantes, no mês passado, foram linha
1223 de frente ao sair às ruas, no dia 30 de maio, para defender as universidades
1224 desse ataque. Nós, trabalhadores, acompanhamos com muito ânimo essa

1225 disposição da juventude em defender seu direito ao futuro, mas, infelizmente,
1226 não vimos o mesmo empenho da Reitoria da Universidade de São Paulo nesta
1227 luta. Enquanto aqui, no Conselho, o Professor Vahan discursa em defesa da
1228 autonomia universitária e enquanto o CRUESP solta nota pública incentivando
1229 a comunidade universitária a se mobilizar pela Universidade, na prática o que
1230 vimos foram vários trabalhadores sendo punidos por essa mesma Reitoria com
1231 o corte de salários ou com a compensação de horas por terem se somado às
1232 manifestações dos dias 15 e 30 de maio em defesa da Universidade. Acho que
1233 quando falamos de autonomia universitária, dentro da Universidade de São
1234 Paulo, é muito estranho que os próprios trabalhadores desta Universidade não
1235 tenham autonomia para exercer o seu legítimo direito de greve e de
1236 manifestação. Para comprovar o quanto é demagógico esse discurso em
1237 defesa da Universidade e da contrariedade aos cortes, em nenhum momento a
1238 Reitoria ou os membros do *Staff* da Universidade se pronunciaram, por
1239 exemplo, contra a reforma da previdência. Falar contra os ataques de
1240 Bolsonaro à Universidade e, ao mesmo tempo, ser conivente com os ataques
1241 contra a aposentadoria e a seguridade social serve unicamente para fortalecer
1242 esse projeto do governo de precarizar o futuro de nossa juventude, acabando
1243 com o seu direito de estudar, de ter um emprego de qualidade, de ter acesso
1244 ao sistema de saúde gratuito e de poder se aposentar. Mas é evidente que os
1245 trabalhadores e a juventude não poderiam esperar nada diferente vindo de uma
1246 Reitoria que mantém o injusto corte dos salários de parte dos trabalhadores
1247 que participaram da greve em 2016, e que, pela via do acordo coletivo e
1248 discriminatório ponto eletrônico, vem aplicando a desastrosa reforma
1249 trabalhista dentro da nossa Universidade. Isso demonstra que quando o
1250 assunto é o direito de nós, trabalhadores, nos organizarmos, nos
1251 manifestarmos e defendermos a aposentadoria, a Reitoria não fica muito
1252 distante daqueles mesmos senhores que, a nível federal, cortam verbas da
1253 educação, propõe a escola sem partido e querem acabar com a autonomia
1254 universitária. No dia 14 de junho, foi chamada uma greve geral, uma
1255 paralização nacional, em que os trabalhadores se somavam a partir do
1256 chamado do SINTUSP e, mais uma vez, a Reitoria tratou essa manifestação,
1257 legítima e democrática, com repressão, ao ser conivente com que a Guarda
1258 Universitária e a Polícia Comunitária (que todos diziam que não atuaria contra

1259 o movimento de trabalhadores e estudantes dentro da Universidade, sendo que
1260 isso é o que ela mais faz) agora atuassem fora da Universidade, na repressão
1261 aos trabalhadores e estudantes da USP, algo que tanto o Prof. Visintin quanto
1262 o Prof. Vahan devem respostas sobre o que a Guarda Universitária e a koban
1263 estavam fazendo atuando na repressão à manifestação dos estudantes e
1264 trabalhadores da USP fora da Universidade. Por fim, para falar de um outro
1265 tema que voltou aos jornais neste último mês: a questão do absurdo dos surper
1266 salários da USP. De acordo com o Tribunal de Contas-TCE, 2.564 servidores
1267 da USP recebem acima do teto do Governador, que é de 23 mil reais, muito
1268 mais do que 'uma divergência na interpretação jurídica', dada ao tema pela USP
1269 e pelo TCE, como afirmou o Prof. Vahan, o que vemos é um escândalo em que
1270 10% dos servidores, em sua grande maioria professores titulares da
1271 Universidade, custa, na folha de pagamento da USP, o equivalente aos outros
1272 mais de 90% de trabalhadores. Com salário que representa mais de cinco
1273 vezes o mínimo estipulado pelo DIEESE e isso, enquanto o piso dos
1274 trabalhadores da USP segue sendo metade do salário mínimo exigido pelo
1275 DIEESE. Essa é a realidade da Universidade de São Paulo, e chega a ser
1276 irônico quando a Reitoria alega a necessidade de saldo dos professores que
1277 recebem acima do teto por ter mais de 60 anos, enquanto mantém um hospital
1278 universitário com centenas de trabalhadores adoecidos por carga de trabalho;
1279 que continua fechado para a população e que mesmo o atendimento para a
1280 comunidade USP segue restrito. Diante dessa calamidade - isso sim é bastante
1281 temerária - a resposta que a Reitoria quer dar é a contratação, via
1282 terceirização, em nome de manter os privilégios de uma casta minúscula de
1283 professores titulares em uma Universidade que já convive com o trabalho de
1284 milhares de trabalhadoras terceirizadas ganhando menos de mil reais por mês.
1285 Não sei se vocês sabem o que é ganhar menos de mil reais por mês. O que
1286 muitos de vocês ganham em um mês, esses trabalhadores precisam trabalhar
1287 dois anos para receber o mesmo. Acho que a maioria dos Conselheiros deveria
1288 sentir vergonha dessa realidade, inclusive, porque é parte dessa situação,
1289 porque preferem usar milhões de reais dos cofres públicos para contratar
1290 empresas terceirizadas em vez de efetivar imediatamente todos esses
1291 trabalhadores como funcionários efetivos. Vocês sabem que o processo de
1292 terceirização gasta muito mais verba pública do que a contratação de

1293 funcionários efetivos, então, deliberadamente significa um apoio a uma conduta
1294 que é danosa e lesiva ao patrimônio público e que fere todos os princípios da
1295 administração pública, que preza pelo bom uso da verba. Então professores,
1296 para concluir, quando falam em defesa da Universidade e esse conteúdo vindo
1297 da Reitoria, vindo de uma realidade como essa, tem um gosto extremamente
1298 amargo para os trabalhadores e estudantes desta Universidade.” Ato seguinte
1299 o **M. Reitor** passa ao item II - **PARA CIÊNCIA. 1 - PROTOCOLADO**
1300 **2018.5.370.55.6 - INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE**
1301 **COMPUTAÇÃO.** Proposta de correção de erro material da proposta aprovada
1302 pelo Conselho Universitário, de alteração do Regimento do Instituto de
1303 Ciências Matemáticas e de Computação. **Parecer do Co:** aprova o parecer da
1304 CLR, favorável à alteração do Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas
1305 e de Computação, nos termos da proposta encaminhada pelo Plenário
1306 (19.03.19). **Parecer da CLR:** aprova o entendimento exposto pelo Senhor
1307 Presidente, de que a proposta de alteração encaminhada pela Procuradoria
1308 Geral é a mais adequada, tendo em vista a redação dos incisos I e III do artigo
1309 165 do Regimento Geral da USP. Observada a obrigatoriedade dos
1310 Regimentos das Unidades seguirem o que determina as normas superiores
1311 (Estatuto e Regimento Geral da USP), a CLR sugere que o Conselho
1312 Universitário tome ciência desta interpretação (24.04.19). **Parecer PG. P.**
1313 **02140/2018:** não vê óbice jurídico do ponto de vista material à alteração
1314 proposta. Do ponto de vista formal, sugere que não é recomendável que
1315 assunto relacionado à inscrição, como a apresentação do memorial e da tese
1316 original, seja alocado no dispositivo que trata dos respectivos pesos das
1317 provas. Além disso, embora já previsto no Regimento Geral, entende
1318 conveniente acrescentar à redação proposta a expressão “em formato digital”.
1319 Sugere, então, que ao invés de parágrafo único no artigo 65, seja criado um
1320 novo artigo, 64-A, nos seguintes termos: “Artigo 64-A – O memorial
1321 circunstanciado e a tese original ou texto que sistematize criticamente a obra
1322 do candidato ou parte dela, apresentados no ato da inscrição, poderão ser
1323 redigidos em português ou inglês, em formato digital.” (08.11.18). **Texto**
1324 **proposto pela Unidade.** Artigo 65 – ... Parágrafo único – O memorial
1325 circunstanciado e a tese original ou texto que sistematize criticamente a obra
1326 do candidato ou parte dela poderão ser redigidos em português ou inglês.

1327 **Texto proposto pela PG.** Artigo 64-A – O memorial circunstanciado e a tese
1328 original ou texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte
1329 dela, apresentados no ato da inscrição, poderão ser redigidos em português ou
1330 inglês, em formato digital. **Texto aprovado pelo Conselho Universitário.**
1331 Artigo 64-A – O memorial circunstanciado e a tese original ou texto que
1332 sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela, apresentados no
1333 ato da inscrição, poderão ser redigidos em português ou inglês, em meio físico
1334 ou em formato digital. A Secretaria Geral providenciou a publicação da
1335 Resolução nº 7651, no Diário Oficial de 27.04.2019, nos termos propostos pela
1336 PG. **M. Reitor:** “É um tópico para ciência. Sempre é muito complicado quando
1337 tomamos alguma decisão de momento no Conselho Universitário e, às vezes,
1338 nossas decisões vão contra as regras estipuladas pelo Regimento e Estatuto
1339 da USP. Neste item, a Unidade fez tudo certo, ou seja, a Unidade fez a
1340 proposta de alteração perfeita, só que durante nossas discussões, o artigo 64-
1341 A dizia que no ato da inscrição, o memorial circunstanciado poderia ser
1342 redigido em português ou inglês em formato digital e, havendo uma discussão
1343 aqui, colocamos também o meio físico. Só que o nosso Regimento Geral obriga
1344 que seja sempre em formato digital, então essa alteração regimental foi feita já
1345 com essa correção. Às vezes, quando tomamos decisões em um momento,
1346 podemos não atentar a esses fatos. Então é só para ciência. Ato contínuo, o **M.**
1347 **Reitor** passa à III - **ORDEM DO DIA. 1 – ALIENAÇÃO. 1.1 – PROCESSO**
1348 **2003.1.20612.1.4 – CARLOTA ADAM.** Alienação de imóvel localizado na Rua
1349 Eugênio Roncon, nº 05, Vila Fiorentina, Ribeirão Pires, oriundo de herança
1350 vacante de Carlota Adam. **Parecer Técnico:** valor do imóvel - R\$ 250.000,00.
1351 **Parecer da CAVI-HV:** aprova “ad referendum” o parecer técnico, com o valor
1352 de venda de R\$ 250.000,00 (12.04.10). **Parecer da COP:** aprova o parecer da
1353 relatora Prof.^a Dr.^a Liedi Légi Bariani Bernucci, favorável à alienação do imóvel
1354 localizado na Rua Eugênio Roncon, nº 05, Vila Fiorentina, Ribeirão Pires,
1355 oriundo de herança vacante de Carlota Adam (21.05.19). **M. Reitor:** “Os
1356 senhores sabem que temos uma dificuldade muito grande na venda dos
1357 nossos imóveis, principalmente porque eles já não se encontram em condições
1358 adequadas e somos obrigados a ter sempre uma avaliação oficial, que nem
1359 sempre bate com a realidade do mercado. Por isso, sempre temos uma
1360 dificuldade grande e lembro que eu era Presidente da Comissão de Heranças

1361 Vacantes, portanto, há quase 15 anos atrás, começamos a venda dos imóveis
1362 e sempre conseguimos vender a conta gotas, lamentavelmente.” Ato contínuo,
1363 o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o
1364 seguinte resultado: Sim = 82 (oitenta e dois) votos; Não = 0 (zero); Abstenções
1365 = 3 (três); Total de votantes = 85 (noventa e cinco). É aprovado o parecer da
1366 COP, favorável à alienação do imóvel localizado na Rua Eugênio Roncon, nº
1367 05, Vila Fiorentina, Ribeirão Pires, oriundo de herança vacante de Carlota
1368 Adam, obedecido o quórum estatutário. **2 - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO**
1369 **GERAL. 2.1 – PROCESSO 2018. 1.174.83.0 – INSTITUTO DE MEDICINA**
1370 **TROPICAL**. Proposta de transformação do Instituto de Medicina Tropical - IMT
1371 - de Instituto Especializado da USP para Centro Especializado da Faculdade de
1372 Medicina. Ofício da Diretora do IMT, Prof.^a Dr.^a Ester Cerdeira Sabino, ao
1373 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan Agopyan, encaminhando a proposta de
1374 extinção do IMT como Instituto Especializado e sua transformação em Centro
1375 Especializado da Faculdade de Medicina (11.12.18). Ofício da Diretora do IMT
1376 ao Diretor da Faculdade de Medicina, Prof. Dr. José Otavio Costa Auler Junior,
1377 informando que o Conselho Deliberativo do IMT, em 12.06.2018, aprovou o
1378 retorno do IMT à FM, contudo observou-se a necessidade de se alterar o
1379 Regimento do IMT e solicita a indicação de duas pessoas para participar de
1380 Comissão criada para esse propósito (12.06.18). **Parecer do Conselho**
1381 **Deliberativo do IMT**: aprova a proposta de Regimento do IMT como um Centro
1382 Especializado da Faculdade de Medicina e encaminha para deliberação da
1383 Congregação da FM (17.10.18). **Parecer da Congregação da FM**: aprova a
1384 reintegração do IMT à Faculdade de Medicina (29.06.18). **Parecer da**
1385 **Congregação da FM**: aprova a proposta de Regimento do IMT como um
1386 Centro Especializado da FM (26.10.18). Proposta de Regimento do Instituto de
1387 Medicina Tropical. **Parecer PG nº 00462/2019**: elenca as providências
1388 necessárias para a transformação do IMT em Centro da FM, à vista do
1389 ordenamento jurídico interno da USP: sobre a aprovação da transformação e
1390 alteração do Regimento Geral da USP, o CD do IMT e a Congregação da FM,
1391 instâncias diretamente interessadas, já se manifestaram, em caráter
1392 propositivo, favoravelmente à transformação. Dando continuidade, haverá
1393 necessidade de se suprimir o IMT do rol do artigo 7º, II, item 6 do Regimento
1394 Geral, como órgão de integração da USP. Caberá ao Co deliberar sobre a

1395 modificação, por maioria absoluta, ouvida, previamente a CLR. Sobre o
1396 Regimento do IMT, a competência de criação do Centro e aprovação de seu
1397 Regimento é da Faculdade de Medicina e não do Co. Verifica que a
1398 Congregação da FM já aprovou o Regimento do IMT e a vigência do diploma
1399 deverá ter início com a reforma do Regimento Geral, que excluirá o IMT do rol
1400 de órgãos de integração da USP. Esclarece que o Instituto manterá,
1401 provisoriamente, parte de sua atual estrutura acadêmica e administrativa, de
1402 modo a garantir continuidade dos serviços que vêm sendo prestados. A minuta
1403 de Regimento prevê que ao CD caberá propor uma nova estrutura
1404 organizacional no prazo máximo de quatro anos. Com relação à alteração do
1405 Regimento da FM, a título de recomendação, após alteração do Regimento
1406 Geral, a FM poderá avaliar a pertinência de se propor a alteração do seu
1407 próprio Regimento, a fim de que o IMT, assim como outros Centros, façam
1408 parte de sua estrutura e passem a constar expressamente do diploma, a
1409 exemplo de outras Unidades. Encaminha minuta de Resolução que altera o
1410 Regimento Geral da USP (29.03.19). **Parecer da CLR:** aprova o parecer da
1411 relatora, Prof.^a Dr.^a Monica Sanches Yassuda, favorável à proposta de
1412 transformação do Instituto de Medicina Tropical (IMT) em Centro Especializado
1413 da Faculdade de Medicina, bem como à consequente alteração do Regimento
1414 Geral da USP, conforme proposto pela d. Procuradoria Geral (24.04.19). **M.**
1415 **Reitor:** "O próximo item é um assunto bastante interessante, que é a
1416 transformação do Instituto de Medicina Tropical - IMT - em um Centro da
1417 Faculdade de Medicina. Trata-se de um Centro multidisciplinar que está ligado
1418 a vários departamentos e unidades externas à própria Faculdade de Medicina.
1419 Então, é um trabalho maravilhoso que foi feito pela FM, juntamente com o IMT
1420 para juntarmos esforços e mantermos essa área de conhecimento de Medicina
1421 Tropical ativa, porém mais eficiente." **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**
1422 **Marques Neto:** "Essa proposta, na verdade, tem que refletir na mudança do
1423 Regimento Geral, porque os órgãos são listados no Regimento Geral e são
1424 designados assim. A proposta vem da parte do Instituto de Medicina Tropical e
1425 tem por objetivo a transformação do Instituto de Medicina Tropical em Centro
1426 especializado da Faculdade de Medicina, assim, está se transformando um
1427 Instituto em um Centro Especializado, o que se reflete na referência que existe
1428 no Regimento Geral ao Instituto de Medicina Tropical. A proposta foi

1429 inicialmente aprovada pelo Instituto de Medicina Tropical, depois foi aprovada
1430 pela Congregação da Faculdade de Medicina e, na sequência, veio com um
1431 parecer favorável da Procuradoria Geral e foi aprovada na CLR, com o parecer
1432 da Professora Monica Yassuda, que é favorável à transformação do Instituto de
1433 Medicina Tropical em um Centro Especializado da Faculdade de Medicina.
1434 Obviamente, a CLR não apreciou o mérito dessa conversão, mas do ponto de
1435 vista do Regimento, não há o que obste a convolação de um Instituto em um
1436 Centro Especializado, o que, nas razões do próprio Instituto e da Congregação,
1437 se justifica mais hoje em relação à própria atividade do Instituto que se
1438 transforma em Centro.” **Cons. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho:** “A
1439 proposta da integração, da volta do Instituto de Medicina Tropical à Faculdade
1440 de Medicina, porque ele já foi parte da Faculdade por um período e depois se
1441 tornou uma unidade autônoma, porém se percebeu que tem um potencial muito
1442 grande para ganhar em termos de agilidade e possibilidade de administração e
1443 interação, pois a grande maioria dos que trabalham dentro do IMT são
1444 docentes da própria Faculdade de Medicina. A ideia é que ele se transforme
1445 em um centro, mantendo-se um Conselho Diretor próprio e os docentes
1446 podendo militar, tanto nas atividades do seu departamento como desse Centro
1447 interdepartamental. Então, a ideia é que vários departamentos e várias
1448 unidades estranhas ao antigo IMT participem em conjunto e isso foi aprovado,
1449 tanto no Conselho Diretor do IMT como na Congregação e no CTA. Há uma
1450 expectativa muito grande que isso vá ser realmente um avanço, principalmente
1451 no fato de que, na interface entre os departamentos e entre as unidades, estão
1452 grandes oportunidades de avanço da Ciência. A ideia é que seja um facilitador
1453 para que todos possam conversar em um centro independente e não
1454 engessado na estrutura toda departamental. Parece-me que é um modelo
1455 positivo e solicito a colaboração de todos na aprovação.” Ato contínuo, o M.
1456 Reitor passa à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte
1457 resultado: Sim = 83 (oitenta e três) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 2
1458 (dois); Total de votantes = 85 (noventa e cinco). É aprovado o parecer da CLR,
1459 favorável à proposta de transformação do Instituto de Medicina Tropical (IMT)
1460 em Centro Especializado da Faculdade de Medicina, bem como à consequente
1461 alteração do Regimento Geral da USP, conforme proposto pela d. Procuradoria
1462 Geral. **2.2 - PROCESSO 2012.1.656.43.0 - INSTITUTO DE FÍSICA.** Proposta

1463 de alteração dos artigos 133, 150, 152 e 167 do Regimento Geral, relativo à
1464 possibilidade de realização dos concursos de Livre-Docência e de Professor
1465 Titular em língua estrangeira, além da apresentação pelo candidato do
1466 Memorial e/ou Projeto de Pesquisa (quando couber) em língua estrangeira, no
1467 ato da inscrição em concursos de ingresso e da carreira docente. Ofício do
1468 Diretor do IF, Prof. Dr. Marcos Nogueira Martins, ao Secretário Geral, Prof. Dr.
1469 Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando proposta de alteração dos artigos 133,
1470 150, 152 e 167 do Regimento Geral, relativo à possibilidade de realização dos
1471 concursos de Livre-Docência e de Professor Titular em língua estrangeira, além
1472 da apresentação pelo candidato do Memorial e/ou Projeto de Pesquisa (quando
1473 couber) em língua estrangeira, no ato da inscrição em concursos de ingresso e
1474 da carreira docente. Matéria aprovada pela Congregação do IF em 27.09.2018
1475 (27.09.18). **Parecer PG nº 02281/2018**: concluindo: "...Observamos ainda a
1476 redação normativa proposta pelo IF, diversamente da regra prevista para o
1477 concurso de professor doutor, condiciona a realização da prova em idioma
1478 nacional e estrangeiro à expressa previsão no regimento da unidade. Todavia,
1479 a nosso ver, até mesmo para se garantir a segurança jurídica dos certames, é
1480 recomendável que o idioma estrangeiro também esteja previamente
1481 especificado no regimento da unidade, a fim de evitar eventuais alegações de
1482 favorecimento de candidatos. Além disso, para que haja, dentro do possível,
1483 uniformidade das regras do concursos docente, seria conveniente que essa
1484 mesma condição também fosse acrescentada ao § 8º do artigo 135 do
1485 Regimento Geral, que trata do concurso para o cargo de professor doutor. 4.
1486 No que se refere à possibilidade de se apresentar memorial circunstanciado em
1487 português ou outro idioma nos concursos para o cargo de professor doutor e
1488 titular, trata-se igualmente de matéria de mérito, não havendo óbice jurídico,
1489 entendimento esse exarado no Parecer PG, 3348/2016, quando da análise da
1490 alteração das regras para entrega do memorial e tese nos concursos de livre
1491 docente, aprovada pelo Conselho Universitário em sessão realizada em 11 de
1492 setembro de 2018 (Resolução nº 7566/2018)." A Procuradora Chefe
1493 Acadêmica sugere adotar a expressão "Regimento da Unidade", sem o adjetivo
1494 "interno", esclarece, por oportuno que, quanto ao trâmite da proposta, havendo
1495 manifestação favorável da CAA, deverá a proposta ser submetida à CLR e, em
1496 caso de nova manifestação favorável, ao Co (22.04.19). **Parecer da CLR**:

1497 aprova a proposta de alteração dos artigos 133, 150, 152 e 167 do Regimento
1498 Geral, relativo à possibilidade de realização dos concursos de Livre-Docência e
1499 Professor Titular em língua estrangeira, além da apresentação, pelo candidato,
1500 do memorial e/ou projeto de pesquisa (quando couber) em língua estrangeira,
1501 no ato da inscrição em concursos de ingresso e da carreira docente, com as
1502 sugestões encaminhadas pela d. Procuradoria Geral, que incluem alteração,
1503 também, do §8º do artigo 135 (12.06.19). **Parecer da CAA:** manifesta-se
1504 favoravelmente à proposta de alteração dos artigos 133, 150, 152 e 167, bem
1505 como do § 8º do artigo 135 do Regimento Geral, relativa à possibilidade de
1506 realização dos concursos de Livre-Docência e Professor Titular em língua
1507 estrangeira, além da apresentação do memorial e/ou projeto de pesquisa
1508 (quando couber) em língua estrangeira (17.06.19). **M. Reitor:** “O próximo item
1509 é uma solicitação do Instituto de Física. Nosso Regimento permite concurso de
1510 ingresso em língua estrangeira, porém somente concurso de ingresso, não de
1511 Livre-docência e Professor Titular e a solicitação do Instituto de Física é
1512 justamente a possibilidade, conforme a decisão da própria unidade de realizar
1513 os concursos Livre-docência e Professor Titular em língua estrangeira.” **Cons.**
1514 **Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto:** Voltamos a um tema que
1515 discutimos aqui no Conselho quando dos concursos de Professor Doutor. De
1516 uma maneira geral, o que se está fazendo aqui? A possibilidade estendida aos
1517 concursos de Livre-docência e aos concursos de Professor Titular para que
1518 tenhamos a possibilidade do Regimento da Unidade admitir o recebimento de
1519 documentos, como memoriais, teses ou o que seja, em língua estrangeira e a
1520 previsão de que os memoriais possam ser aplicados em língua estrangeira. O
1521 que o Instituto de Física traz aqui é que permita que você tenha uma vinda para
1522 disputar vagas na Universidade de professores que têm grande parte de suas
1523 carreias feitas no exterior e que seus documentos são basicamente redigidos
1524 em línguas estrangeiras. Isso não é, obviamente, uma imposição às Unidades,
1525 mas algo que vai abrir a possibilidade das Unidades, a depender de suas áreas
1526 de conhecimento, de uma maior ou menor permeabilidade por uma língua
1527 estrangeira, admitir esses documentos. Portanto, embora pareçam ser várias
1528 mexidas, elas se resumem basicamente ao seguinte: na previsão geral a
1529 redação vale para todos os concursos, ‘havendo justificado interesse das
1530 unidades, a critério da CAA, as provas poderão ser realizadas em idioma

1531 nacional e em idioma estrangeiro conforme previsão do regimento da Unidade’.
1532 E a outra disposição, que também se repete para todos os concursos, quando
1533 se diz o que deve ser apresentado na inscrição: memorial circunstanciado em
1534 português ou outro idioma, conforme previsão do Regimento da Unidade com
1535 comprovação dos trabalhos publicados. Essas são as disposições que
1536 espelhariam a todos os três concursos da Universidade, as mesmas regras.
1537 Notas importantes: a primeira, a CAA vai definir quais os idiomas admissíveis,
1538 para que não fique ai uma possibilidade muito desregrada; segundo, que é
1539 sempre uma possibilidade do idioma nacional ou de uma língua estrangeira, é
1540 fato que o candidato que tem seus documentos em português não terá que
1541 traduzir para língua estrangeira. Essa é a alteração regra geral. Nós, na CLR,
1542 propusemos ainda a inclusão de uma disposição transitória, que não entra no
1543 Regimento, mas que estaria aqui, se aprovada, integrando a deliberação do
1544 Conselho, que visa cuidar da seguinte regra: como fica estabelecido, nas três
1545 alterações, o fator deflagrador do concurso admitir língua estrangeira é a
1546 alteração do Regimento da Unidade. Existem alguns concursos de ingresso
1547 que foram aprovados apenas baseados nos critérios da CAA, que diz
1548 basicamente o seguinte: espanhol e inglês é de antemão admitidos. Então
1549 existem alguns concursos de ingresso de Professor Doutor realizados em
1550 unidades que ainda não alteraram seus regimentos, mas cujo edital autoriza a
1551 língua estrangeira, nos padrões da CAA. Para evitar que haja questionamentos
1552 a luz do que vamos decidir novamente aqui, propusemos, na CLR, a seguinte
1553 disposição transitória, que é bastante simples: ‘Enquanto não aprovadas as
1554 alterações nos regimentos das unidades, como previsto na nova redação
1555 conferida pelo artigo 135, paragrafo 8º (que é o concurso de ingresso para
1556 Professor Doutor), os concursos para o cargo de professor Doutor poderão
1557 manter a realização das provas em idiomas estrangeiro, seguindo os critérios
1558 anteriormente fixados pela CAA, pelo prazo máximo de até ‘...’. Teremos que
1559 definir o número de anos contados a partir da entrada em vigor dessa
1560 resolução. A proposta é que seja dois anos, que pode colher um concurso que
1561 tenha um recurso, um mandato de segurança e fique interrompido por um certo
1562 tempo. A partir de agora, o evento para todos os concursos que vai prever e
1563 deflagrar a possibilidade da Unidade é a alteração do regimento que cada
1564 unidade vai ter a sua autonomia para definir, portanto o que está colocado em

1565 votação, nos termos do parecer da CLR, é a alteração dos dispositivos que
1566 tratam dos documentos de memoriais, admitindo-se, além do português a
1567 língua estrangeira, subordinado aos critérios gerais da CAA. A alteração do
1568 regimento da unidade, uma vez feita, passa a balizar todos os editais que
1569 doravante seguirem e uma regra de transição para evitar que questionamentos
1570 aos concursos já em curso nas unidades, que não alteraram seus regimentos,
1571 mas que permitiram já a língua estrangeira.” **M. Reitor:** “Acho que é bom definir
1572 os dois anos que o Senhor citou para termos já uma decisão completa.” **Cons.**
1573 **Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “Os dois anos serão para atuar a regra da CAA
1574 que é inglês e espanhol?” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques**
1575 **Neto:** Não. Os dois anos são apenas para acolher uma situação transitória e
1576 episódica, doravante sempre teremos mudança do Regimento como evento
1577 deflagrador e a mudança do Regimento vai observar os padrões da CAA.
1578 Existem alguns concursos para ingresso – poucos - em Unidades que
1579 contiveram normas em seu edital prevendo a realização do concurso
1580 admitindo, além da portuguesa, a língua inglesa ou espanhola, porque era o
1581 critério da CAA, ainda que a Unidade não tenha mudado seu Regimento. Para
1582 que esses concursos não fiquem sujeitos à invalidação, estes concursos, se
1583 terminarem de hoje a 2 anos, poderão seguir apenas a previsão da CAA. Ou
1584 seja, é apenas para acolher os concursos de Professor Doutor que saíram com
1585 base no Regimento Geral existente e que não tiveram alteração no seu
1586 Regimento, nada mais.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “A partir desse
1587 momento pode ser qualquer língua estrangeira?” **Cons. Floriano Peixoto de**
1588 **Azevedo Marques Neto:** “Dependendo do que a CAA definir, continua
1589 prevendo que as línguas vão ser definidas na CAA. A possibilidade do edital
1590 admitir língua estrangeira tem que estar refletido no Regimento da Unidade. Na
1591 minha Unidade hoje não pode porque não alteramos ainda, uma vez alterado
1592 vai poder.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “Só como uma sugestão: será
1593 que podemos encaminhar essa autorização agora, independentemente do que
1594 a CAA defina, para língua inglesa e espanhola, em vez de deixá-la totalmente
1595 aberta?” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “Teríamos que
1596 mudar a redação e, neste caso, deixamos de ser uma redação aberta e
1597 fixamos no Regimento Geral apenas a língua inglesa e espanhola, além
1598 portuguesa. O que pode acolher 90% das situações, mas pode, eventualmente,

1599 impedir que na FFLCH um concurso para Letras na língua francesa admita o
1600 idioma francês. Isso é o problema de reger uma Universidade com tantas
1601 matizes. Na minha unidade pode ser que o Direito Romano preveja latim – foi
1602 uma piada.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “É que na própria abertura para
1603 concursos de Professor Doutor tem um item que diz que em dois ou três anos
1604 tem que comprovar a proficiência na língua portuguesa.” **Cons. Floriano**
1605 **Peixoto de Azevedo Marques Neto:** “Isso é uma outra coisa que não estamos
1606 tratando. A proficiência na língua portuguesa continua a mesma regra, eu
1607 poderia me candidatar a um concurso de ingresso, apresentando a minha tese
1608 em língua inglesa, para evitar que eu tenha que traduzi-la como hoje é feito;
1609 agora a proficiência e o concurso vai ter que prever a regra da demonstração
1610 da proficiência, claro, porque ele vai ministrar aula em português. Isso não está
1611 tratado aqui.” **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:** “Então está mantido essa
1612 competência, mesmo nos concursos.” **Cons. Floriano Peixoto de Azevedo**
1613 **Marques Neto:** “Sim. Nós estamos nos referindo aos memoriais e aos
1614 documentos que o candidato apresenta, sua experiência, sua tese, quando se
1615 exige tese.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo painel
1616 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 85 (oitenta e cinco) votos; Não
1617 = 2 (dois); Abstenções = 4 (quatro); Total de votantes = 91 (noventa e um). É
1618 aprovado o parecer da CLR, favorável à proposta de alteração dos artigos 133,
1619 150, 152 e 167 do Regimento Geral, relativo à possibilidade de realização dos
1620 concursos de Livre-Docência e Professor Titular em língua estrangeira, além da
1621 apresentação, pelo candidato, do memorial e/ou projeto de pesquisa (quando
1622 couber) em língua estrangeira, no ato da inscrição em concursos de ingresso e
1623 da carreira docente, com as sugestões encaminhadas pela d. Procuradoria
1624 Geral, que incluem alteração, também, do § 8º do artigo 135. **3 -**
1625 **PARÂMETROS DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA**
1626 **USP. 3.1 – PROCESSO 2017.1.1332.1.3 - REITORIA DA USP.** Proposta de
1627 alteração da Resolução nº 7344, de 30.04.2017, que dispõe sobre os
1628 Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP. Ofício do
1629 Coordenador de Administração Geral, Prof. Dr. Luiz Gustavo Nussio, ao
1630 Secretário Geral, Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira, encaminhando a proposta
1631 de alteração da Resolução nº 7344/2017, que trata dos Parâmetros de
1632 Sustentabilidade Econômico-financeira da USP (06.06.19). **Parecer PG. P. nº**

1633 **10243/2019:** analisa todas as propostas encaminhadas de alteração no: art.1º,
1634 §2º; caput do art. 2º (sugere apenas que o verbo "apurados" concorde com "o
1635 percentual", passando-se para "apurado"); artigo 3º; art. 4º; art. 14; arts. 4º e 5º
1636 das Disposições Transitórias; em todas as propostas manifesta que não há
1637 objeções do ponto de vista jurídico, tratando-se de questão meritória
1638 (07.06.19). **Parecer da COP:** aprova a proposta de alteração da Resolução nº
1639 7344, de 30.04.2017, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade
1640 Econômico-financeira da USP, com ajustes nos seguintes artigos: parágrafo
1641 único do artigo 3º; artigo 14 e o artigo 4º das Disposições Transitórias
1642 (11.06.19). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Floriano
1643 Peixoto de Azevedo Marques Neto, favorável à proposta de alteração da
1644 Resolução nº 7344/2017, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade
1645 Econômico-financeira da USP, observadas as correções formais na redação do
1646 parágrafo único do artigo 3º e nos artigos 4º e 5º das Disposições Transitórias,
1647 além daquela constante no artigo 2º, apontada pela Procuradoria Geral e as
1648 alterações aprovadas pela COP (12.06.19). **Texto atual: Artigo 1º - ... § 2º – A**
1649 **norma que contém o planejamento plurianual deve ser elaborada no primeiro**
1650 **ano de cada gestão reitoral, para ser aprovada, pelo Conselho Universitário, na**
1651 **última reunião desse mesmo ano. Artigo 2º – No exercício de sua autonomia,**
1652 **a USP define, como limite máximo de despesas totais com pessoal, a ser**
1653 **apurado por meio de média flutuante dos últimos 12 meses, 85% das receitas**
1654 **relativas às liberações mensais de recursos do Tesouro do Estado de São**
1655 **Paulo advindas da quota parte da USP sobre a arrecadação de ICMS – quota**
1656 **parte do Estado, conforme definição do Decreto Estadual nº 29.598/1989.**
1657 **Artigo 3º – Ao atingir-se, para despesas totais com pessoal, o patamar de 80%**
1658 **das receitas correspondentes às liberações mensais de recursos do Tesouro**
1659 **do Estado de São Paulo advindas da quota parte da USP sobre a arrecadação**
1660 **do ICMS – quota parte do Estado ("limite prudencial"), a USP não poderá**
1661 **proceder a: I – concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de**
1662 **remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial,**
1663 **determinação legal ou contratual, bem como de progressão horizontal na**
1664 **carreira, nos termos do artigo 39 da Resolução nº 7272/2016; II – criação de**
1665 **cargo, emprego ou função; III – alteração de estrutura de carreira que implique**
1666 **aumento de despesa; IV – provimento de cargo público, admissão ou**

1667 contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de
1668 vacância de cargos docentes, bem como a designação para a função de
1669 professor associado em decorrência de concurso de livre-docência, nos termos
1670 do art. 163 e seguintes do Regimento Geral; V – autorização para realização de
1671 horas extras. **Artigo 4º** – Ao atingir-se, para despesas totais com pessoal, o
1672 patamar de 85% das receitas correspondentes às liberações mensais de
1673 recursos do Tesouro do Estado de São Paulo advindas da quota parte da USP
1674 sobre a arrecadação do ICMS – quota parte do Estado, sem prejuízo das
1675 medidas previstas para a hipótese do limite prudencial, o percentual excedente
1676 terá de ser eliminado nos dois semestres seguintes, sendo pelo menos um
1677 terço no primeiro. **Artigo 14** – A USP constituirá reserva patrimonial de
1678 contingência, formada por excedentes financeiros, em valor aproximado a 50%
1679 da média dos orçamentos anuais, calculada nos últimos quatro anos.

1680 **CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS. Artigo 4º** – Enquanto não
1681 forem atendidos os limites previstos no Capítulo II, os percentuais de aumentos
1682 salariais anuais não poderão exceder a 90% do percentual de crescimento
1683 nominal, acumulado nos últimos 12 meses, das liberações de recursos do
1684 Tesouro do Estado de São Paulo a que se refere o artigo 2º do Capítulo acima
1685 referido. **Artigo 5º** – Enquanto não forem atendidos os limites previstos no
1686 Capítulo II, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais deverão conter
1687 medidas que indiquem a redução de despesas totais com pessoal, visando ao
1688 menos a 5 pontos percentuais, em relação ao percentual acumulado nos 12
1689 meses anteriores. **Texto proposto: Artigo 1º** - ... § 2º – A norma que contém o
1690 planejamento plurianual deve ser elaborada no primeiro ano de cada gestão
1691 reitoral, para ser aprovada, pelo Conselho Universitário, em reunião que
1692 anteceda a última reunião desse mesmo ano. **Artigo 2º** – No exercício de sua
1693 autonomia, a USP define como meta de limite máximo de despesas totais com
1694 pessoal (nível de comprometimento), o percentual de 85% das liberações
1695 financeiras de recursos do Tesouro do Estado de São Paulo advindas da quota
1696 parte da USP sobre a arrecadação de ICMS, quota parte do Estado, conforme
1697 definição do Decreto Estadual nº 29.598/1989, apurado com base no exercício
1698 anterior. **Artigo 3º** – Havendo déficit orçamentário e estando o nível de
1699 comprometimento com as despesas de pessoal em patamar igual ou superior a
1700 80%, ambos apurados em relação ao exercício anterior, a USP não poderá

1701 proceder a: ... Parágrafo único – Entende-se por déficit orçamentário o
1702 resultado negativo da diferença entre o total das liberações de recursos do
1703 Tesouro do Estado de São Paulo advindas da quota parte da USP sobre a
1704 arrecadação de ICMS, quota parte do Estado, conforme definição do Decreto
1705 Estadual nº 29.598/1989, e o total pago ou liquidado das despesas gerais da
1706 Universidade no exercício, conforme relatório final de fechamento aprovado
1707 pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP). **Artigo 4º** – Superando-se,
1708 para despesas totais com pessoal, o patamar de 85% das receitas
1709 correspondentes às liberações mensais de recursos do Tesouro do Estado de
1710 São Paulo advindas da quota parte da USP sobre a arrecadação do ICMS –
1711 quota parte do Estado, o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois
1712 semestres seguintes. **Artigo 14** – A USP terá como meta a constituição de uma
1713 reserva patrimonial de contingência em valor equivalente ao de três folhas de
1714 pagamento mensais. § 1º As folhas de pagamento que servirão de base para o
1715 cálculo do montante da reserva patrimonial a ser constituída serão calculadas a
1716 partir da média das despesas totais com pessoal do exercício anterior,
1717 conforme definido no §1º do artigo 2º. § 2º A reserva patrimonial prevista no
1718 caput será anualmente composta de parte do superávit orçamentário apurado
1719 no exercício anterior, a critério do Conselho Universitário. § 3º Entende-se por
1720 superávit orçamentário o resultado positivo da diferença entre o total das
1721 liberações de recursos do Tesouro do Estado de São Paulo advindas da quota
1722 parte da USP sobre a arrecadação de ICMS, quota parte do Estado, conforme
1723 definição do Decreto Estadual nº 29.598/1989, e o total pago ou liquidado das
1724 despesas gerais da Universidade no exercício, conforme relatório final de
1725 fechamento aprovado pela Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP),
1726 relativo ao exercício anterior. **CAPÍTULO VII – DISPOSIÇÕES**
1727 **TRANSITÓRIAS. Artigo 4º** – Enquanto não forem atendidos os limites
1728 previstos no Capítulo II, os percentuais de aumentos salariais anuais não
1729 poderão exceder a 90% do percentual de crescimento nominal do exercício
1730 anterior, das liberações de recursos do Tesouro do Estado de São Paulo a que
1731 se refere o artigo 2º do Capítulo acima referido. **Artigo 5º** – Enquanto não
1732 forem atendidos os limites previstos no Capítulo II, os planos plurianuais, as
1733 diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais deverão conter medidas que
1734 indiquem a redução de despesas com pessoal até o patamar previsto no artigo

1735 2º da presente resolução. Minuta de Resolução preparada pela Secretaria
1736 Geral. **M. Reitor**: “O próximo item vocês já perceberam que desde novembro
1737 do ano passado a Controladoria, através do Controlador Geral, Prof. Adalberto
1738 Américo Fischmann, alertou a Reitoria que tínhamos que adequar os
1739 parâmetros de sustentabilidade, que já tinham sido aprovados em 2017, para
1740 que possamos ter o andamento mais dinâmico das nossas atividades
1741 administrativas e financeiras. A CODAGE preparou uma proposta acatando a
1742 sugestões da Controladoria Geral e adicionando mais algumas dificuldades que
1743 a própria CODAGE encontrou e submeteu essas adequações para análise da
1744 COP. Peço para o Professor Fábio Frezatti explicar, porque este texto foi
1745 aprofundado, melhorado e corrigido na COP.” **Cons. Fábio Frezatti**: “O
1746 Professor Adalberto facilitou minha vida, se tivesse Jetom, teria que dividir
1747 porque ele já pontuou vários elementos e isso facilita a sequência. Então vou
1748 tratar dos sete itens, mas antes quero fazer um comentário que acho
1749 importante. A Resolução nº 7344/2017 foi e é importante do ponto de vista de
1750 gestão da Universidade, e o que estamos fazendo aqui, na verdade, é tratar
1751 alguns elementos que, ou por uma questão de clareza, ou por uma questão de
1752 consistência - e em alguns deles isso vai ficar bastante claro - na hora de
1753 perguntar se está dentro, depende do momento, olhar para trás ou não, mas
1754 não estamos abdicando dessa Resolução, estamos aprimorando, tornando-a
1755 mais cara, esse é o objetivo desse grupo que o Professor Vahan mencionou -
1756 CODAGE, CLR e COP.” **M. Reitor**: “Aliás, quero reforçar que essa Resolução
1757 está sendo considerada como modelo para a gestão de autarquia, modelo de
1758 gestão pública, porque define e orienta os gestores para tarefas bem
1759 específicas e dá limitações para que o gestor exerça suas atividades. Digo que
1760 a Universidade de São Paulo também está servindo como modelo para a
1761 gestão pública, não só em nosso Estado, estou falando de Brasil.” **Cons. Fábio**
1762 **Frezatti**: “No artigo 1º, temos a redação atual, o que temos em termo de
1763 conteúdo na Resolução é o que foi aprovado no Co, em 2017, e o proposto. Do
1764 que se trata isso? No artigo 1º, a questão é que temos o plano plurianual que
1765 precisa ser aprovado, mas a melhor abordagem que temos é a que propõe que
1766 o plano plurianual seja discutido, aperfeiçoado e aprovado e, na sequência,
1767 ainda temos o orçamento. Então a mudança aqui se refere, basicamente, a
1768 essa questão de, no lugar de última reunião do mesmo ano, seria a reunião

1769 que anteceda a última reunião. Por uma questão simplesmente operacional, é
1770 só isso; aliás, a expectativa é que a essência da Resolução seja mantida, mas
1771 o entendimento fique mais claro. É só isso que temos no artigo primeiro. No
1772 artigo 2º, o texto se refere à questão do patamar de 85% do comprometimento
1773 dos gastos com pessoal. O atual foca na média flutuante dos últimos doze
1774 meses e a proposta é que a meta seja aquilo que foi apurado no exercício
1775 anterior. Qual que é a lógica dessa mudança? É que temos oscilações e
1776 momentos de sazonalidade que, inclusive, dificultam discussões e decisões ao
1777 longo do tempo e quando se coloca 'ter encerrado', 'ter fixado o ano anterior',
1778 isso nos dá, tanto uma base concreta e objetiva (todo mundo pode ter essa
1779 informação) como, de outra maneira, tira a ambiguidade de decisões tomadas
1780 ao longo do ano. Então, em algum momento, poderia estar dentro desse
1781 percentual ou não, é para isso que foi feita a alteração no artigo 2º. No artigo
1782 3º, ele se refere a um momento em que o patamar dos 80% de
1783 comprometimento já foi atingido, então, na sequência, diz que a USP não
1784 poderá proceder a uma série de coisas, como por exemplo: concessão de
1785 vantagens, criação de cargos, alteração de estruturas e, assim, por diante.
1786 Então, aqui a redação se altera um pouco, porque isso inviabiliza depois de se
1787 atingir o patamar de 80%, qualquer ação; ele é muito complicado neste sentido.
1788 Assim, a redação que está sendo oferecida diz o seguinte: 'Havendo déficit
1789 orçamentário e estando o nível de comprometimento com as despesas de
1790 pessoal em patamar igual ou superior a 80%, ambos apurados em relação ao
1791 exercício anterior' - é coerente, portanto, com a outra mudança proposta - e aí
1792 vêm às restrições, que é: 'a USP não poderá proceder a:'. O objetivo do
1793 parágrafo único é explicar o que é esse total e o que é déficit, ele se refere aos
1794 recursos do Tesouro do Estado e à questão da despesa e como podemos fazer
1795 a conta. No artigo 4º, quando não se atinge o patamar dos 85%, quando se tem
1796 dificuldade de lidar com o teto desse recurso, no final do artigo 4º está escrito o
1797 seguinte atualmente: 'o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois
1798 semestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro'. O nosso
1799 entendimento foi por lado da exequibilidade. É muito complicado, dessa
1800 maneira, por outro lado é muito complicado não ter esse tipo de parâmetro,
1801 assim, foi esse o equilíbrio que a COP entendeu ao propor o artigo 4º, que tem
1802 a seguinte redação: 'Superando-se, para despesas totais com pessoal, o

1803 patamar de 85% das receitas correspondentes às liberações mensais de
1804 recursos do Tesouro do Estado de São Paulo advindas da quota parte da USP
1805 sobre a arrecadação do ICMS – quota parte do Estado, o percentual excedente
1806 terá de ser eliminado nos dois semestres seguintes.' O artigo 14 diz respeito à
1807 reserva de contingência, que o Professor Adalberto Fischmann mencionou,
1808 inclusive. Na redação atual, o que consta é que uma vez apurado o resultado
1809 50% do excedente/superávit, ele seria destinado para a reserva patrimonial de
1810 contingência. A proposta é diferente, é a seguinte: 'Artigo 14 – A USP terá
1811 como meta a constituição de uma reserva patrimonial de contingência em valor
1812 equivalente ao de três folhas de pagamento mensais.' Isso quer dizer que ela é
1813 mais objetiva, do ponto de vista de ter elementos para enfrentar uma situação
1814 de contingência, e o risco é definido como três folhas de pagamento. Na parte
1815 referente aos parágrafos, diz respeito a esclarecimentos: '§ 1º - As folhas de
1816 pagamento que servirão de base para o cálculo do montante da reserva
1817 patrimonial a ser constituída serão calculadas a partir da média das despesas
1818 totais com pessoal do exercício anterior,...' - é uma referência que permite uma
1819 percepção adequada de sazonalidade, para não ter uma grande distorção -; '§
1820 2º - A reserva patrimonial prevista no *caput* será anualmente composta de
1821 parte do superávit orçamentário apurado no exercício anterior, a critério do
1822 Conselho Universitário.' Então, a deliberação vem para o Co. Entende-se por
1823 superávit - aqui há a explicitação de como calcular o superávit. No capítulo VII -
1824 das Disposições Transitórias, tem o artigo 4º que diz atualmente o seguinte:
1825 'Enquanto não forem atendidos os limites previstos no Capítulo II, os
1826 percentuais de aumentos salariais anuais não poderão exceder a 90% do
1827 percentual de crescimento nominal, acumulado nos últimos 12 meses, das
1828 liberações de recursos do Tesouro do Estado de São Paulo a que se refere o
1829 artigo 2º do Capítulo acima referido'. Já a nova redação diz: 'Enquanto não
1830 forem atendidos os limites previstos no Capítulo II, os percentuais de aumentos
1831 salariais anuais não poderão exceder a 90% do percentual de crescimento
1832 nominal do exercício anterior, das liberações de recursos do Tesouro do
1833 Estado de São Paulo a que se refere o artigo 2º do Capítulo acima referido.' Ou
1834 seja, essa referência é mais adequada, do ponto de vista daquilo que vem para
1835 a Universidade. O último desses artigos: 'Artigo 5º – Enquanto não forem
1836 atendidos os limites previstos no Capítulo II, as diretrizes orçamentárias e os

1837 orçamentos anuais deverão conter medidas que indiquem a redução de
1838 despesas totais com pessoal, visando ao menos a 5 pontos percentuais, em
1839 relação ao percentual acumulado nos 12 meses anteriores.' Todos devem estar
1840 lembrados que essa questão numérica tem dois inconvenientes, primeiro que
1841 quando você tem um ajuste como nós já fizemos, conseguir chegar aos 80%
1842 tendo os 5% anuais é bastante complicado, é muito mais difícil, então essa é
1843 uma questão, segundo: são os 12 meses anuais, quero dizer que isso se torna
1844 móvel, a proposta aqui é: 'Artigo 5º – Enquanto não forem atendidos os limites
1845 previstos no Capítulo II, os planos plurianuais, as diretrizes orçamentárias e os
1846 orçamentos anuais deverão conter medidas que indiquem a redução de
1847 despesas com pessoal até o patamar previsto no artigo 2º da presente
1848 resolução.' Isso é o que corresponde aos 80%." **Cons. Adalberto Américo**
1849 **Fischmann**: "Gostaria de fazer pequenas observações, visando o
1850 aprimoramento das sugestões apresentadas nessa Resolução nº 7344/2017. A
1851 primeira diz respeito ao artigo 3º, que começa dizendo: 'Havendo déficit
1852 orçamentário e estando o nível de comprometimento com as despesas de
1853 pessoal em patamar igual ou superior a 80%' - quero chamar a atenção que a
1854 sugestão que a Controladoria propõe é que seja alterado esse 'e', porque eu
1855 posso ter as duas situações simultaneamente, ou seja, posso ter déficit
1856 orçamentário e estar acima do patamar de 80%, então a sugestão é que seja
1857 trocado o 'e' por 'e/ou', porque as duas situações podem ocorrer - uma ou outra
1858 e não precisa ser simultaneamente. Outra observação é ainda referente ao
1859 artigo 3º, definir mais claramente o termo 'déficit orçamentário', escolhendo
1860 entre 'o total pago' - que me parece que é o mais correto - ou 'o liquidado'. Não
1861 dá para ter os dois, o total pago e o total liquidado de outra. Então, temos que
1862 ser aderentes a um só. É 'total pago' que é nossa sugestão e eliminar o
1863 'liquidado', aliás, isso está em linha com o informativo que a CODAGE pratica.
1864 O terceiro apontamento, ainda relativamente a esse artigo 3º, é quanto à
1865 expressão 'termo de despesas gerais' que consta dessa forma, isso nos parece
1866 que deve ser melhor definido. Por quê? Porque a receita da Universidade para
1867 a composição do déficit é aquela que é da fonte do Tesouro, e quando falo
1868 despesas gerais, isso pode incluir despesas que não são da fonte do Tesouro,
1869 outras despesas decorrentes de outras receitas, inclusive, como por exemplo,
1870 as receitas vinculadas que não podem estar misturadas com as despesas que

1871 são próprias do Tesouro. Em outras palavras, a minha sugestão, muito
1872 pequena, é que especifiquemos 'despesas gerais da fonte tesouro', só isso.
1873 Para ficar bem claro, a receita é do Tesouro e a despesa também é do
1874 Tesouro, se não eu fico com a receita do Tesouro e despesas gerais que eu
1875 não sei o que que é. Passando para o artigo 14, no parágrafo 2º, existe uma
1876 expressão que fala 'a critério do Conselho Universitário', isso nos parece que
1877 ficou vago. Por quê? O que se quer dizer com esse 'a critério do Conselho
1878 Universitário?' O Conselho Universitário pode simplesmente não fazer nada. Se
1879 fizer isso, vai estar contrariando o artigo 7º das disposições transitórias da
1880 Resolução. Isso teria que ser cortado. No artigo 7º existe uma obrigatoriedade
1881 e também nesse artigo se fala em saldo financeiro e não em superávit
1882 financeiro, que são duas coisas diferentes para a composição da reserva
1883 patrimonial de contingência. Então, é um pequeno ajuste para deixar bem clara
1884 a revisão que está sendo feita. Ainda neste artigo 14, no parágrafo terceiro,
1885 sugerimos que deve ser definido, claramente, o que é o termo 'superávit
1886 orçamentário', escolhendo novamente ou 'o total pago' ou 'o liquidado'. Não dá
1887 para ficar com essa ambiguidade entre o total pago e total liquidado. Em nossa
1888 opinião, novamente deve ser 'o total pago' e novamente isso vai ficar muito
1889 mais aderente ao próprio gasto com pessoal, conforme informativo CODAGE.
1890 Por último, no artigo 4º, das disposições transitórias, informar como será
1891 apurado o mencionado crescimento nominal. Isso é importante, porque para
1892 testar se houve crescimento eu devo ter um elemento/fator de comparação. Se
1893 eu não tiver esse elemento 'crescimento em relação a que', eu não sei o que é
1894 crescimento. Então, a nossa proposta é que aqui faltou esse fator comparativo
1895 e eu poderia ter um crescimento comparando, ou com a estimativa da receita
1896 do ano corrente ou com a arrecadação deste ano base com a arrecadação do
1897 ano anterior. Assim, ficaria mais claramente especificado. São essas as
1898 pequenas sugestões, mas que nos parece que darão maior clareza e precisão
1899 a essa Resolução." **Cons.^a Ana Lúcia Duarte Lanna:** "Não sou economista e
1900 não tenho a menor noção da diferença dos termos, mas achei que talvez o
1901 momento fosse apropriado para colocar uma questão que vem me perturbando
1902 muito e que diz respeito à autonomia da Universidade e está na base dessa
1903 discussão. Não sei se seria possível, nesse momento fazer diferente, mas me
1904 incomoda que o Conselho não tenha ainda falado sobre isso e estejamos

1905 fazendo essas adequações sem sequer mencionarmos essa questão. Toda
1906 lógica do documento - pelo que sou capaz de entender como docente da
1907 Universidade e não como economista - está baseada na realidade atual do
1908 orçamento universitário, que é o ICMS, no entanto será aprovada, rapidamente,
1909 em Brasília, o fim do ICMS. Acho que temos um problema, independente dos
1910 prazos, das regras de transição e todas essas questões. Evidentemente, esse
1911 problema não é para ser resolvido neste documento, não se trata da discussão
1912 específica desse documento, mas achei que talvez, dentro de todos os itens de
1913 pauta, este me pareceu o melhor momento de nos perguntarmos se, para além
1914 desses acertos mais ou menos significativos, se a autonomia é um tema, se
1915 teremos uma sessão solene sobre isso, se nosso Reitor tem se manifestado
1916 com apoio inédito dos diversos grupos da Universidade sobre isso e como
1917 devemos politicamente pensar essa questão. Quero dizer que estou
1918 preocupada e não é este o documento, mas talvez seja este o momento,
1919 porque senão teremos, mais uma vez, que correr atrás do 'leite derramado'.
1920 Isso é uma pergunta mesmo: como vamos enfrentar? Porque vai ser aprovado,
1921 já entendemos que será aprovado. Outra pergunta, mais singela. Todo o
1922 raciocínio, tanto do documento que já existe quanto dessas alterações que
1923 estão sendo propostas, estabelecem que são os recursos orçamentários o
1924 montante de recursos sobre os quais nós pensamos a existência de déficit, de
1925 receita, de fluxo, de pagamentos, enfim de todos esses nomes e essas
1926 categorias da economia que não sou nem capaz de repetir. O Prof. Adalberto,
1927 se bem entendi, explicou que para alguns desses itens, efetivamente, devem
1928 ser recursos orçamentários, por exemplo, para pensarmos comprometimento
1929 de 80/85% com a folha, etc., mas para outras questões, sobretudo a que está
1930 mencionada no artigo 14, parece-me que não necessariamente os recursos
1931 orçamentários deveriam ser as fontes exclusivas, porque nós temos uma
1932 quantidade expressiva ainda, e não esclarecida, de recursos oriundos de
1933 outros lugares que não o dinheiro orçamentário, portanto dinheiro do ICMS. Por
1934 que esses recursos não estão claramente colocados nas nossas possibilidades
1935 de acertos e negociação dos nossos tetos e dos nossos limites e necessidades
1936 de adequação? Isso é um pedido de explicação, mas a questão principal é o
1937 ICMS." **Cons. Oswaldo Yoshimi Tanaka:** "Quero parabenizar a COP porque
1938 acho que o momento exige de nós uma certa flexibilização daquilo que

1939 previmos em 2017. Acho que a essa decisão de se anteceder a última reunião
1940 é extremamente importante para se permitir isso e tenho algumas dúvidas.
1941 Quando pegamos a versão anterior e essa, aparece o nível de
1942 comprometimento e queria tentar entender o que isso representa. Se do ponto
1943 de vista do que definimos e tiramos o limite e colocou meta, se isso tem algum
1944 significado preciso. Outra coisa - e acho que o Prof. Adalberto Fischmann já
1945 disse - é em relação aos gastos - gasto liquidado. Queria saber se para
1946 definirmos superávit não deveríamos levar em conta, também, o empenhado.
1947 Porque foi uma coisa que já aconteceu esse ano, recursos empenhados no
1948 orçamento anterior de licitações já terminadas estão onerando o orçamento do
1949 ano seguinte, então, a meu ver, ficaria 'gastos e/ou empenhados', porque
1950 empenhado já é um compromisso institucional. E o que fiquei na dúvida - e que
1951 me pareceu bom - é do ponto de vista de trabalhar com ano calendário, porque
1952 isso facilita e ajuda muito os planos móveis. Mas quando, na reserva
1953 patrimonial, tínhamos previsto 50% da média dos orçamentos anuais dos
1954 últimos quatro ano, porque teoricamente seria uma economia de 15% anual
1955 das receitas, ao transformarmos em pagamento de três meses de folha de
1956 pagamento, não fiz os cálculos mas entendi que este recurso é menor do que
1957 estaria previsto anteriormente. Queria saber se isso foi uma previsão de que a
1958 reserva patrimonial terá uma forma de recomposição mais lenta, e quantos
1959 anos isso vai durar, para mantermos esse tipo de informação." **Cons. Marcio**
1960 **Moretto Ribeiro:** "O Prof. Adalberto fez uma sugestão de alteração no artigo
1961 3º, de substituir o 'e' por 'e/ou' e queria fazer a defesa contrária. O artigo tal
1962 qual foi apresentado fala: 'havendo déficit orçamentário e estando o nível de
1963 comprometimento com as contas em patamar igual ou superior a 80%'. Se
1964 essas duas coisas acontecerem, a USP é impedida de uma porção de coisas,
1965 entre elas reajuste salarial e contratação de professores. Estou aqui na
1966 condição de representante dos Doutores, temos uma carga de arrocho salarial
1967 pesada dos últimos anos e não entendo como é que se justificaria como sendo
1968 uma só das duas coisas, como se justificaria se continuássemos tendo arrocho
1969 salarial. Primeiro, se há déficit mas não há comprometimento de pelo menos
1970 80% com a folha de pagamento significa que não é culpa da folha de
1971 pagamento que está tendo déficit, portanto faria sentido que tivéssemos
1972 reajuste e a contratação de novos professores. Do outro lado, se não tem

1973 déficit mas o comprometimento com a folha está alto, de novo é uma situação
1974 ok, o comprometimento está alto mas se não tem déficit, não tem por que não
1975 ter reajuste salarial e contratação de professores. Então, minha defesa é que
1976 mantenha esse 'e' e não o 'e/ou' como o foi sugerido pelo Professor." **M.**
1977 **Reitor:** "Vou responder à Cons.^a Ana Lanna, que fez provocações mais
1978 políticas, como sempre bem colocadas. Este documento é 'como gastar o
1979 dinheiro público', agora, como ele vem para nós é outro problema; é por isso
1980 que eu digo que a CPI é um dos menores problemas que tenho hoje. Sim,
1981 certamente vamos enfrentar um trabalho de recomposição com o Governo e
1982 com a Assembleia Legislativa, para garantir a nossa autonomia financeira e
1983 econômica. Esse é o ponto chave. Independente se o imposto vai se chamar
1984 IVA, UVA, EVA ou qualquer outro, temos que garantir um esquema para
1985 continuarmos mantendo nossa autonomia administrativa e financeira. E foi visto
1986 ontem, quando mostrei aqueles gráficos, que são gráficos reais, como a USP
1987 melhorou quando se tornou autônoma, então esse é um ponto importante. De
1988 forma que o documento que está aqui é somente como vamos gastar o
1989 dinheiro, mas como ele virá é um trabalho que temos que ficar atentos e a
1990 professora foi muito perspicaz e percebeu; temos que trabalhar e já estamos
1991 trabalhando e agora fiquei sabendo que a FEA também já está preocupada
1992 com isto e certamente irá nos ajudar. A FEARP também vai nos ajudar,
1993 certamente, porque vamos ter que reformular e fazer mais um acordo para
1994 conseguir esta autonomia. O segundo ponto que a Professora falou, sobre
1995 'outros recursos', você tem toda razão, eles já não são desprezíveis para a
1996 USP, nós estamos recebendo, para esse ano deve ser mais que R\$ 1 bilhão ou
1997 talvez até R\$ 1,5 bilhão, porém ele vem carimbado: é para bolsas, é para
1998 atividades internacionais e o grosso vem para pesquisa, não para nossos
1999 salários. Então este é o grande problema, não temos uma grande fonte de
2000 recursos que possamos gastar como queremos, tudo o que vem extra recursos
2001 do Estado vem sempre carimbado, vem sempre com o tipo de gasto definido,
2002 que sou proibido de desviar para pagamento de salários ou custeios. É a
2003 contrapartida que temos que oferecer. Chamo a atenção para isso porque não
2004 percebemos, mas estamos recebendo grande volume de recursos extra
2005 orçamentários, só da FAPESP, R\$ 500 milhões, CAPES, R\$ 250 milhões,
2006 CNPq abaixou, mas continuamos recebendo mais de R\$ 100 milhões, não

2007 levando em conta as bolsas-produtividade, porque disso não temos controle;
2008 convênios com empresas temos valores de convênio de R\$ 800 milhões, no
2009 ano entra R\$ 300/400 milhões, mas sempre carimbado. Esse é o grande
2010 problema que temos nas universidades brasileiras, o dinheiro não é um
2011 dinheiro que o gestor possa utilizar em algum investimento que queira fazer ou
2012 algum incentivo ou coisas desse tipo. É por isso que a COP sempre quanto
2013 coloca e a Controladoria sempre que controla, está controlando recurso do
2014 próprio Estado para isto." **Cons. Fábio Frezatti:** "Já que a Cons.^a Ana está na
2015 pauta vou apenas fechar uma aspecto, porque as colocações do Reitor foram
2016 respondidas nesse sentido, quero dizer, o recurso do Estado é perene com
2017 todas as relações, então esses 97% / 98% de tudo o que temos, o indicador faz
2018 sentido. Apenas um complemento com relação à questão da reforma tributária.
2019 Logicamente fomos surpreendidos, imaginávamos que isso demoraria para
2020 aparecer como discussão, talvez no próximo ano ou coisa assim, então o que
2021 estamos fazendo na FEA, na verdade, é articulando pessoas que estudam
2022 isso, que de alguma forma tem interface com o Governo e montando uma
2023 pauta de discussão para envolver COP e outros agentes, a partir de setembro.
2024 Queremos entender melhor o modelo, que inclusive decorre de pessoas que
2025 são egressas da FEA ou de alguma forma tem algo a ver, para poder entender
2026 melhor, porque tem uma transição longa, tem alguma coisa que nós não
2027 enxergamos e no detalhe, certamente, vamos poder nos posicionar melhor e
2028 teremos uma gestão política mais apurada. Dando sequência, as solicitações
2029 do Prof. Adalberto são bem técnicas, então fica para o final. Com relação às
2030 colocações do Prof. Marcos, essas são as que concluímos na COP, porque a
2031 trava, na verdade, quando estamos em um momento muito difícil, olhando para
2032 um documento que não deve ser só de curto prazo, é complicado. Porque a
2033 nossa continuidade depende também de alguns ajustes, é essa lógica e
2034 agradeço o apoio que nos deu. Com relação às colocações do Cons. Tanaka, a
2035 questão da reserva, a lógica é a seguinte: ela tem um máximo, esse foi o
2036 espírito. Então a atual tem um percentual e qual a referência dela? Estaria se
2037 tirando o superávit de 50% e acabou. A colocação das três folhas ela tem uma
2038 chance de construirmos no tempo. E a questão de construção passa por aqui,
2039 não é uma coisa automática, essa foi a lógica; ela tem uma referência, que é
2040 termos condições de cumprir com nossos compromissos em um certo

2041 horizonte. Agora, as projeções vão nos mostrar uma certa lógica para atingir ou
2042 complementar essas reservas, vai depender do próximo cenário que estaremos
2043 apresentando no segundo semestre. A questão do valor líquido, esse foi um
2044 item que tivemos muitas discussões, porque uma coisa é o entendimento mais
2045 pragmático, outra é uma leitura mais técnica. Então, no fundo tem uma
2046 sequência e está correto o comentário - não me lembro quem falou - o
2047 empenho, na verdade, representa uma situação em que o dinheiro está
2048 reservado, ele pode, eventualmente, em um certo momento, para algumas
2049 coisas, até ser revertido, mas preponderantemente o dinheiro está reservado. E
2050 temos o pagamento e a liquidação final, então a preocupação dessa redação é
2051 que tudo que efetivamente foi gasto foi considerado nesta conta, mas entre nós
2052 mesmos esse uso de 'só o empenho para representar esse número' foi
2053 complicado. Mas não tenho dúvida de que o pessoal mais técnico tem
2054 preponderância em relação a essa colocação, porque é o que vai ser cobrado
2055 na hora de se espelhar a informação. Foi essa a lógica. Prof. Adalberto, com
2056 relação ao artigo 3º, o comentário foi esse: ele se tornaria tão 'draconiano' que
2057 seria difícil a operacionalização da Universidade, na questão é déficit ou o
2058 nível. Com relação ao pago e liquidado foi esse o comentário. A preocupação é
2059 tudo que foi gasto no ano, que é isso que vai aparecer na contabilidade da
2060 Universidade, a conta é uma só, a ambiguidade foi algo que tentamos eliminar
2061 nesta conversa. Com relação às despesas gerais, acho que o comentário é
2062 pertinente, nos preocupamos em conceituar alguns elementos e permitir que as
2063 pessoas tivessem entendimento conceito para fazer a conta se eventualmente
2064 quisessem, mas esse item pode ser aperfeiçoado. Sobre o conhecimento
2065 nominal, estamos acostumados a usar alguns termos e parece que ele é
2066 tranquilo, por exemplo, no ano passado tenho 100, e agora tenho 110, então eu
2067 tenho 10 de crescimento, mas existe uma outra forma de olhar em que se
2068 deflaciona isso, então pensamos que ganhamos um real ou aquilo que de uma
2069 outra forma foi colocado de uma outra maneira, mas podemos especificar isso
2070 de uma outra maneira." **Cons. Heleno Taveira Torres:** "Acho que esse
2071 assunto é de extrema importância e quero parabenizar o Prof. Fábio e todo o
2072 grupo, porque essa preocupação vai permitir uma flexibilidade orçamentária
2073 que, a meu ver, para a Universidade, será de extrema relevância. Obviamente,
2074 na Contabilidade, o princípio da cautela se impõe, então sempre temos que ter

2075 esses cuidados. Percebi, na questão da apuração da média dos doze meses,
2076 que sai de uma média flutuante dos últimos doze meses do ano anterior para
2077 uma média geral, do total. Esse é um ponto que gostaria de entender melhor
2078 com sua explicação, desta distinção, unicamente por cautela. A questão
2079 tributária é o que faço, é minha especialidade na titularidade de Direito
2080 Financeiro da Faculdade de Direito, e gostaria de destacar que temos dois
2081 perigos. O primeiro é essa reforma que está na Câmara passar, que é
2082 desastrosa, completamente baseada em transferências de receitas e, de algum
2083 modo, elimina o ICMS na forma que se encontra. O Estado de São Paulo
2084 receberá transferência de receita. Ao eliminar o ICMS como nós conhecemos,
2085 penso eu que o Decreto também pede eficácia, e aí teremos que encontrar
2086 uma forma de construir outro critério para o financiamento da Universidade.
2087 Este é um ponto importante e aproveito a fala, porque também acho que este
2088 item merece cautela e acompanhamento detido. Mas, para nossa sorte, este
2089 projeto não passa. O que na verdade existe é que a Câmara de Deputados era
2090 o único projeto que tinha ali disponível, colheram esse projeto, seguramente ele
2091 vai a frente porque tem esse mérito de abrir alas para a reforma tributária, mas
2092 recentemente, em conversa com o Secretário da Receita Federal, Dr. Marcos
2093 Cintra, ele mais ou menos antecipou isso. Já está na imprensa que haverá uma
2094 outra proposta do Governo, que é fazer um IVA federal, preservando o ICMS
2095 nos Estados e o ISS nos Municípios. Com isso, os Estados farão a sua reforma
2096 do ICMS, vamos ter um projeto ou uma PEC alternativa e acredito que seja
2097 esse hoje o modelo que agrada o Governo Federal e a maioria dos
2098 parlamentares, especialmente aqueles representantes dos Estados e
2099 Governadores. Então, nessa linha, acho que haverá, pelo contrário, até
2100 aumento de receita, mas obviamente também, por motivo de cautela, melhor
2101 não contar com esta questão por antecipação, melhor esperar um pouco. Mas
2102 acredito que teremos isso, pelo menos esse é o caminho que se coloca
2103 atualmente. O projeto IBS e outros que estão em andamento, considero
2104 apenas como parte de um processo político de início da discussão, mas não
2105 será bom para a Universidade se ele for aprovado. Quero antecipar esse
2106 destaque porque realmente ele transforma o que é ICMS hoje em um imposto
2107 federal e as receitas arrecadadas serão transferidas aos Estados e Municípios
2108 diretamente a partir de uma entidade criada dentro desse regime." **Cons.**

2109 **Adalberto Américo Fischmann:** "Apenas gostaria de deixar os colegas
2110 Conselheiros esclarecidos que, pelo entendimento das discussões que tivemos
2111 aqui, aquele comentário que fiz a respeito da possibilidade de ser déficit
2112 orçamentário e simultaneamente ter um patamar de despesa acima de 80% é
2113 no sentido de proteger a Universidade. Todavia, eu compreendo a angústia na
2114 qual todos nós estamos passando e se o Conselho entender que deve manter
2115 como foi apresentado pelo Prof. Fábio e pela intervenção do representante dos
2116 Professores Doutores, tudo bem. Mas acho que temos, de qualquer forma,
2117 definir o que é déficit orçamentário; o que ficaria ruim é deixar as duas coisas -
2118 'total pago e total liquidado'. Sugiro que tenhamos uma única expressão - 'total
2119 pago' - para não ficar com essa ambiguidade. O outro ponto, o Prof. Fábio, pelo
2120 que entendi, concorda em deixar claro o que é 'despesas gerais', para não dar
2121 confusão, não ter mistura entre gastos diferentes na Universidade; nós temos
2122 receitas e despesas vinculadas e temos receitas não vinculadas e despesas
2123 não vinculadas, e temos que considerar. Então estamos bastante alinhados
2124 pelo que entendi. Faltou o comentário do Prof. Fábio sobre aquela colocação
2125 que fiz referente ao artigo 14, no § 2º, que diz: 'a critério do Conselho
2126 Universitário' e essa expressão deixa vago, porque há uma obrigatoriedade
2127 para proceder esse ajuste e não dá para deixa 'a critério do Conselho
2128 Universitário', porque o Conselho pode dizer 'eu não quero nada' e nós somos
2129 obrigados a fazer. Outro ponto é que o superávit orçamentário deve ter
2130 claramente, no § 3º do artigo 14, especificado o meu modo de ver, como a
2131 CODAGE pratica, o total pago e não 'pago ou liquidado'. E por último, nas
2132 Disposições Transitórias, pelo que entendi do Prof. Fábio, ele está colocando
2133 que podemos especificar melhor o 'crescimento nominal' - em relação a o quê?
2134 É apenas isso que estou plenamente de acordo se for especificado o termo de
2135 comparação." **Cons. Fábio Frezatti:** "O Prof. Adalberto fez cinco colocações.
2136 Com relação à expressão 'a critério do Conselho Universitário', o entendimento
2137 dessa palavra é 'trazer para o Conselho Universitário'. Se esse é o problema,
2138 podemos mudar a palavra 'critério' por 'aprovado'. Não vejo problema em
2139 mudar, mas o entendimento, quando apareceu essa expressão 'critério' é que
2140 teríamos o rito, vindo para o Co, legitimando aquilo que seria transferido para a
2141 reserva. O outro item diz respeito à questão do 'total pago e liquidado', onde
2142 falei que gastamos um tempo enorme discutindo e pediria a participação da

2143 CODAGE, porque nós consultamos uma visão mais técnica em relação a isso
2144 e, de um momento em que era só 'empenho', achamos que poderia ter alguma
2145 dúvida e evoluímos para isso. Então essa proposta saiu de uma discussão na
2146 COP, ouvindo uma visão técnica. Trouxemos para o Co depois de muita
2147 discussão, agora, do ponto de vista do que queremos, é exatamente coletar
2148 tudo aquilo que foi realmente gasto. Então eu posso ter um empenho que,
2149 eventualmente, não foi pago, mas ele entrou na conta; foi esse o caminho." O
2150 Cons. Adalberto Américo Fischmann fala fora do microfone com o Cons. Fábio
2151 Frezatti. M. Reitor: "Vou admitir que sejam feitas pequenas alterações, apenas
2152 para deixar o texto mais claro. Obviamente, se a COP não se sentir confortável,
2153 pode se expor, os membros estão aqui e poderemos deixar isso como
2154 destaques. Mas se os membros concordarem, não há necessidade e ficam as
2155 alterações incorporadas ao texto final. Estou entendendo que a COP está de
2156 acordo com essas solicitações de alteração do Prof. Adalberto. Consulto o
2157 Cons. Floriano, se a CLR tem alguma objeção. Embora na CLR a discussão
2158 seja mais técnica. Peço que o Prof. Fábio resuma os cinco tópicos que
2159 estamos alterando no texto original, para que fique claro para os Conselheiros."
2160 Cons. Fábio Frezatti: "A questão do total pago, que consta do artigo 3º,
2161 parágrafo único e que vai refletir, também, no artigo 14, § 2º: onde consta 'no
2162 exercício anterior, a critério do Conselho Universitário', vai ficar: "no exercício
2163 anterior, aprovado pelo Conselho Universitário'. No § 3º do artigo 14, onde
2164 consta: 'e o total pago ou liquidado', ficará 'e o total pago'. E as despesas
2165 gerais compondo do Tesouro do Estado." M. Reitor: "Então todas as
2166 colocações do Cons. Adalberto foram aceitas pela COP e CLR, exceto aquele
2167 tópico do 'e/ou'." Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação.** Pelo
2168 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 86 (oitenta e seis)
2169 votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 4 (quatro); Total de votantes = 90
2170 (noventa). É aprovado o parecer da CLR, favorável à alteração dos artigos 1º,
2171 2º, 3º, 4º, 14 e artigos 4º e 5º das Disposições Transitórias da Resolução nº
2172 7344, de 30.04.2017, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade
2173 Econômico-financeira da USP, com as alterações sugeridas em plenário e
2174 aceitas pela COP e CLR. A seguir, o M. Reitor passa ao item **4 - EXTINÇÃO E**
2175 **TRANSFERÊNCIA DE VAGAS. 4.1 – PROCESSO 2019.1.1173.12.8 –**
2176 **FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.**

2177 Proposta de extinção das 50 vagas do período diurno do curso de Bacharelado
2178 em Ciências Contábeis e transferência dessas vagas para o período noturno,
2179 que passaria de 100 para 150 vagas. Ofício do Presidente da CoC e
2180 Coordenador de Graduação, Prof. Dr. Carlos Alberto Pereira, ao Presidente do
2181 Conselho e Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária, Prof. Dr.
2182 Valmor Slomski, encaminhando a proposta de alteração do número de vagas
2183 do curso de Ciências Contábeis e suas justificativas (10.04.19). **Parecer da**
2184 **Congregação da FEA:** manifesta-se favoravelmente à alteração no número de
2185 vagas para 2020 no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis: diurno –
2186 vagas atuais: 50 para 0; noturno – vagas atuais 100 para 150 (17.04.19).
2187 **Parecer da CCV:** aprova o parecer favorável da relatora, Prof.^a Dr.^a Dionéia
2188 Camilo Rodrigues de Oliveira, com a condição de que após a deliberação do
2189 CoG, a Unidade informe dados sobre o esvaziamento das turmas do período
2190 diurno, de acordo com as explicações da Unidade, devido a diversos fatores
2191 (06.05.19). O Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Edmund Chada Baracat,
2192 aprova, “ad referendum” do Conselho de Graduação, a proposta de extinção do
2193 período diurno (50 vagas) do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis,
2194 com transferência das vagas para o período noturno, que passará de 100 para
2195 150 vagas (08.05.19). **Parecer do CoG:** referenda, por unanimidade, a decisão
2196 favorável do Pró-Reitor de Graduação, quanto à solicitação da Unidade
2197 (16.05.19). **Parecer da CAA:** o Senhor Presidente aprova, “ad referendum” da
2198 Comissão, a extinção do período diurno (50 vagas) com transferência das
2199 vagas para o período noturno, que passará de 100 para 150 vagas (28.05.19).
2200 A CAA referenda a decisão do Senhor Presidente da Comissão, Prof. Dr. Luiz
2201 Henrique Catalani, favorável à transferência de 50 vagas do período diurno
2202 para o período noturno, que passará de 100 para 150 vagas no curso de
2203 Bacharelado em Ciências Contábeis (17.06.19). **M. Reitor:** “Trata-se de
2204 extinção e transferência de vagas. A Faculdade de Economia resolveu extinguir
2205 as 50 vagas do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis diurno e passar
2206 as vagas para o curso noturno, que passará de 100 para 150 vagas.” Ninguém
2207 querendo se manifestar, o **M. Reitor** passa à votação.” **Votação.** Pelo painel
2208 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 79 (setenta e nove) votos;
2209 Não = 0 (zero); Abstenções = 2 (duas); Total de votantes = 81 (oitenta e um).
2210 Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **5 - REFORMULAÇÃO CURRICULAR.**

2211 **5.1 – PROCESSO 2018.1.2614.18.8 – ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO**
2212 **CARLOS.** Proposta de reformulação curricular do curso de Engenharia
2213 Mecânica, contemplando a extinção da Ênfase em Projetos e da Ênfase
2214 Mecânica Plena. Projeto Pedagógico da Habilitação em Engenharia Mecânica,
2215 Diretrizes para a Estrutura Curricular dos Cursos da EESC e Grade Curricular
2216 proposta, elaborado pela Comissão Coordenadora do Curso de Engenharia
2217 Mecânica. **Parecer da Congregação da EESC:** aprova a proposta
2218 encaminhada de alteração curricular do curso de Engenharia Mecânica, que
2219 consiste em: 1) exclusão das ênfases Engenharia Mecânica – Básico
2220 (18062/100) e Engenharia mecânica – Plena (18062/300); e inclusão de
2221 Engenharia Mecânica (18063) (09.11.18). Ofício do Diretor da EESC, Prof. Dr.
2222 Paulo Sergio Varoto, ao Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Edmund Chada
2223 Baracat, encaminhando a proposta de reestruturação com extinção de Ênfase
2224 do curso de Engenharia Mecânica, a partir do 1º semestre de 2020 (30.11.18).
2225 Informação da Pró-Reitoria de Graduação encaminhando os autos à Unidade
2226 para que formalizem, também, a extinção da Ênfase Projetos (05.12.18). A
2227 Coordenadora do Curso de Engenharia Mecânica, Prof.^a Dr.^a Luciana
2228 Montanari, esclarece em seu relatório das alterações propostas para o ano
2229 letivo de 2020, que tendo em vista as extinções das Ênfases de Engenharia
2230 Mecânica, ficando somente a Mecânica Plena, não tem mais sentido manter o
2231 ciclo básico (18062/100) separado do específico (18062/300) na grade
2232 curricular, portanto houve somente a junção de ambas para o curso Engenharia
2233 Mecânica (18063). Esclarece, ainda, que não houve nenhuma alteração na
2234 grade curricular vigente (cursos 18062/100 e 18062/300) e os alunos
2235 matriculados no curso com esses códigos não terão que cursar nenhuma outra
2236 disciplina e/ou se submeterem a qualquer adaptação curricular. Justifica a
2237 exclusão da Ênfase Engenharia Mecânica – Projetos (18062/800), que ficou
2238 cancelada para os alunos ingressantes a partir do ano letivo de 2010. Ofício do
2239 Diretor da EESC ao Pró-Reitor de Graduação, encaminhando a proposta de
2240 reestruturação com extinção das Ênfases do curso de Engenharia Mecânica, a
2241 partir do 1º semestre de 2020, consistindo na extinção da Ênfase em Projetos
2242 (aprovado pela Congregação em 05.06.2009) e da Ênfase Mecânica Plena.
2243 Informação da Pró-Reitoria de Graduação de que a reformulação curricular do
2244 curso de Engenharia Mecânica com extinção do Núcleo Geral e das Ênfases,

2245 fica da seguinte forma: de Engenharia Mecânica – Núcleo Geral (18062/100);
2246 Ênfase Mecânica Plena (18062/300); Ênfase Projetos (18062/800); para:
2247 Engenharia Mecânica (18063/0) (04.01.19). **Parecer da Câmara Curricular e**
2248 **do Vestibular**: aprova o parecer favorável do relator, Prof. Dr. Roberto Spinola
2249 Barbosa (1º.04.19). **Parecer do CoG**: aprova a reformulação curricular do
2250 Curso de Engenharia Mecânica, com extinção das Ênfases: Mecânica Plena e
2251 Projetos (25.04.19). **Parecer da CAA**: aprova a reformulação curricular do
2252 curso de Engenharia Mecânica, com extinção das ênfases de Projetos e
2253 Mecânica Plena (17.06.19). **M. Reitor**: "A Escola de Engenharia de São Carlos
2254 está extinguindo duas de suas ênfases, não haverá extinção de vagas, apenas
2255 a extinção das ênfases Mecânica Plena e Projetos. Ninguém querendo se
2256 manifestar, passo à votação." **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o
2257 seguinte resultado: Sim = 87 (oitenta e sete); Não = 0 (zero); Abstenção = 2
2258 (duas); Total de votantes = 89 (oitenta e nove). É aprovado o parecer da CAA,
2259 favorável à extinção das 50 vagas do período diurno do curso de Bacharelado
2260 em Ciências Contábeis e transferência dessas vagas para o período noturno,
2261 que passará de 100 para 150 vagas. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao item **6**
2262 **- TABELA DE VAGAS DA USP PARA O VESTIBULAR DE 2020. 6.1 –**
2263 **PROTOCOLADO 2019.5.385.1.5 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**. Tabela
2264 de vagas USP 2020, com reserva e distribuição entre Vestibulares FUVEST-
2265 SISU. **Parecer do CoG**: aprova a Tabela de vagas USP para o Vestibular de
2266 2020, ressaltando que na presente Tabela já constam efetivamente distribuídas
2267 as vagas do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FEA, que sofreu
2268 alteração com a extinção do período diurno e transferência das vagas (50) para
2269 o período noturno, passando a contar com um total de 150 vagas (25.04.19).
2270 **Parecer da CAA**: o senhor Presidente aprova, "*ad referendum*" da Comissão, a
2271 Tabela de Vagas USP 2020 com reserva e distribuição entre Vestibulares
2272 FUVEST-SISU (15.05.19). A CAA referenda a decisão do Senhor Presidente
2273 da Comissão, Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani, favorável à aprovação da
2274 Tabelas de Vagas USP 2020 com reserva e distribuição entre Vestibulares
2275 FUVEST-SISU (17.06.19). **M. Reitor**: "Trata-se da Tabela de vagas para 2020,
2276 incluindo a mudança que a FEA realizou, transferindo as 50 vagas do diurno e
2277 passando para o noturno. A Tabela já foi aprovada pelo Conselho de
2278 Graduação e penso que não há dúvidas." Ninguém querendo se manifestar, o

2279 **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o
2280 seguinte resultado: Sim = 85 (oitenta e cinco) votos; Não = 0 (zero);
2281 Abstenções = 2 (duas); Total de votantes = 87 (oitenta e sete). É aprovada a
2282 Tabela de Vagas USP 2020, com reserva e distribuição entre Vestibulares
2283 FUVEST-SISU. A seguir, o **M. Reitor** passa ao item 7 - **ALTERAÇÃO DE**
2284 **REGIMENTO DE UNIDADE. 7.1 – PROCESSO 2008.1.3736.1.5 – ESCOLA**
2285 **DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DE RIBEIRÃO PRETO**. Proposta de
2286 novo Regimento da EEFERP. Portaria EEFERP/USP nº 24, de 24.09.2015,
2287 designando membros para compor a Comissão Assessora da Diretoria que
2288 deverá elaborar proposta de alteração do Regimento da Escola de Educação
2289 Física e Esporte de Ribeirão Preto, baixado pela Resolução nº 5472, de
2290 15.09.2008. Propostas de alterações do Regimento da EEFERP encaminhadas
2291 pelas Comissões de Pesquisa, Cultura e Extensão, Graduação e Comissão de
2292 Pós-Graduação. Proposta preliminar de alteração do Regimento da EEFERP
2293 encaminhada pela Comissão Assessora da Diretoria (19.11.15). **Parecer da**
2294 **Congregação**: com base no parecer do relator, Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho,
2295 aprova a proposta preliminar do Regimento da EEFERP, ficando prejudicada a
2296 proposta de alteração do inciso I do art. 11 (30.11.15). **Parecer PG 4051/2015**:
2297 sugere alterações na proposta e devolve os autos à Unidade para os ajustes
2298 necessários (14.07.16). Informação da Assistência Acadêmica encaminhando,
2299 à Comissão Assessora da Diretoria e à Congregação, a proposta de Regimento
2300 da Unidade com as alterações propostas pela PG (24.03.17). A Comissão
2301 Assessora da Diretoria encaminha a nova proposta, informando que aceitou a
2302 maioria das alterações sugeridas pela PG e justificando a manutenção da
2303 redação de alguns dispositivos constantes na proposta inicial (31.03.17).
2304 **Parecer da Congregação**: aprova o parecer do relator e, em face da Unidade
2305 não ser organizada em Departamento e do disposto no § 2º do art. 53 da
2306 Resolução 7271/2016 e no § 2º do art. 40 da Resolução 7272/2016, aprova,
2307 ainda a inserção de incisos nos artigos 5º e 7º, renumerando-os para melhor
2308 organização da proposta. Encaminha nova proposta de Regimento da EEFERP
2309 (17.04.17). **Parecer PG. P. 1078/2017**: verifica que a maior parte das
2310 recomendações do parecer anterior foram atendidas e analisa apenas os
2311 pontos dissonantes. Com relação ao art. 6º da minuta, manifesta ser
2312 juridicamente possível a manutenção da composição do CTA no modelo

2313 presente na proposta anterior. Observa ser possível a manutenção do § 2º do
2314 artigo 12 na norma proposta. Diversamente, as previsões previstas no § 2º do
2315 artigo 14, bem como do § 4º dos artigos 16 e 18 da minuta, sugere a exclusão
2316 desses parágrafos. Sugere a alteração do § 6º do artigo 4º da proposta,
2317 substituindo “a recondução” por “reconduções”. Nos artigos 16, inciso II e artigo
2318 17, inciso II, corrigir o pequeno equívoco, de forma que onde se lê “uma
2319 recondução”, deve-se ler “a recondução”. Corrigir o artigo 2º das Disposições
2320 Transitórias, devendo mencionar a qual artigo se reporta ao mencionar “a que
2321 se refere o inciso VI” na redação. Feito os apontamentos, não verifica demais
2322 óbices jurídicos-formais à modificação regimental proposta. Encaminha os
2323 autos à Unidade (10.07.17). Proposta de Regimento da EEFERP com as
2324 alterações propostas pela PG. **Parecer da Congregação:** com base no
2325 parecer da relatora, Prof.^a Dr.^a Myrian Nunomura, aprova a proposta de
2326 aperfeiçoamento do Regimento da EEFERP (18.12.17). **Parecer PG nº**
2327 **05021/2019:** verifica que remanescem algumas questões de ordem jurídico-
2328 formal que não invadem a seara do mérito acadêmico-administrativo, mas
2329 merecem correção, neste sentido, propõe alteração na redação do inciso III do
2330 artigo 5º; no inciso IV do artigo 5º e inciso II do artigo 7º; artigo 8º (excluir a
2331 menção ao art. 212 do Regimento Geral); inciso II do artigo 12 e inciso II do
2332 artigo 16; inciso II do artigo 18; parágrafos 1º dos artigos 12, 14, 16 e 18; artigo
2333 48; inciso IV do artigo 2º; artigo 5º; § 3º do artigo 38 e artigo 42. Encaminha
2334 para análise da CLR, tendo em vista que as correções são de ordem jurídico-
2335 formal (10.05.19). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr.
2336 Pedro Leite da Silva Dias, favorável à proposta do novo Regimento da Escola
2337 de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto, com as alterações propostas
2338 pela PG (12.06.19). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **M.**
2339 **Reitor:** “Trata-se de alteração do Regimento da Escola de Educação Física e
2340 Esporte de Ribeirão Preto, que precisa vir para o Co e o diretor da Unidade irá
2341 explicar.” **Cons. Cristiano Roque Antunes Barreira:** “As mudanças são muito
2342 simples e dizem respeito ao tamanho das Comissões Estatutárias, em especial
2343 da separação do que seria a atual Comissão de Pesquisa, Cultura e Extensão,
2344 que finalmente, depois de 10 anos, estamos separando em duas Comissões, o
2345 que é bem mais justo e para que possa o Vice-Presidente vir às reuniões
2346 quando o Presidente não puder ir. São mudanças bastante simples nessa

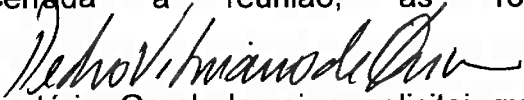
2347 direção." **M. Reitor:** "Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passo à
2348 votação." **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim
2349 = 83 (oitenta e três) votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (uma); Total de
2350 votantes = 84 (oitenta e quatro). É aprovado o parecer da CLR, favorável ao
2351 novo Regimento da Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto. A
2352 seguir o **M. Reitor** passa ao item **8 - ALTERAÇÃO DE INSTITUTO**
2353 **ESPECIALIZADO. 8.1 – PROCESSO 2011.1.538.4.6 – INSTITUTO DE**
2354 **ENERGIA E AMBIENTE.** Proposta de novo Regimento do Instituto de Energia
2355 e Ambiente (IEE). Ofício do Diretor do IEE, Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta
2356 Tassinari, à Procuradora Geral, Dr.^a Márcia Walquíria Batista dos Santos,
2357 encaminhando a proposta de alteração do Regimento do Instituto, aprovada
2358 pelo Conselho Deliberativo em 29.08.2016 (31.08.16). **Parecer PG. P.**
2359 **00195/2018:** verifica que foram promovidas diversas modificações para além
2360 daquelas relacionadas à Resolução nº 7155/2015 (encaminhada na proposta),
2361 sendo necessárias novas adequações a normas posteriores ao envio da
2362 proposta de alteração do Regimento à PG, como por exemplo, a Resolução nº
2363 7287/2016, que inclui no Estatuto da USP o artigo 46-B. Indica várias
2364 adequações necessárias de ordem jurídico-formal para que o novo Regimento
2365 do IEE possa ser aprovado e encaminha os autos ao Instituto para
2366 providências (02.03.18). Ofício do Diretor do IEE à Procuradora Geral, Dr.^a
2367 Adriana Fragalle Moreira, encaminhando a proposta de Regimento do IEE,
2368 pontuando as alterações feitas de acordo com o parecer da PG (16.05.18).
2369 **Parecer PG. P. 01954/2018:** esclarece que, em que pese a realização das
2370 alterações sugeridas anteriormente pela PG, diante das recentes alterações
2371 normativas, em especial do Regimento da Pós-Graduação (Resolução nº
2372 7493/2018) e a implementada Resolução nº 7566/2018, que alterou o inciso I
2373 do artigo 165 do Regimento Geral, mostram-se necessárias novas observações
2374 para o aperfeiçoamento do Regimento em exame e adequação às normas
2375 superiores universitárias. Relaciona as alterações necessárias e encaminha os
2376 autos ao Instituto para providências (24.01.19). Ofício do Diretor do IEE à
2377 Procuradora Geral, encaminhando a proposta de Regimento do Instituto com
2378 as alterações sugeridas pela PG (04.02.19). **Parecer PG. P. 00190/2019:**
2379 analisada a minuta, observa o atendimento das principais recomendações,
2380 ponderando que, embora a opção do Instituto, de fundir a Comissão de

2381 Pesquisa e de Cultura e Extensão Universitária, destoe da recomendação do
2382 parecer da PG, tal juízo configura-se como mérito administrativo e se coaduna
2383 com o disposto no parágrafo único do artigo 44 do Estatuto da USP. Observa a
2384 necessidade de correção apenas de um erro gráfico nas siglas presentes nos
2385 artigos 30 a 32 da minuta, que não interfere no sentido normativo, sendo
2386 desnecessário novo encaminhamento ao Instituto. Desta feita, não verifica
2387 óbices jurídicos à aprovação da alteração regimental proposta (20.02.19).

2388 **Parecer da CLR:** aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Pedro Leite da Silva
2389 Dias, favorável à proposta do novo Regimento do Instituto de Energia e
2390 Ambiente, nos termos do parecer da d. Procuradoria Geral (24.04.19). Minuta
2391 de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **M. Reitor:** "Trata-se da
2392 alteração do Regimento do Instituto de Energia e Ambiente e, também, a ideia
2393 agora é fundir Pesquisa com a Cultura e Extensão. São Unidades que têm
2394 poucos docentes e eles querem otimizar suas atividades. Ninguém querendo
2395 fazer uso da palavra, passo à votação. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-
2396 se o seguinte resultado: Sim = 80 (oitenta) votos; Não = 0 (zero); Abstenções =
2397 2 (duas); Total de votantes = 82 (oitenta e dois). É aprovado o parecer da CLR,
2398 favorável ao novo Regimento do Instituto de Energia e Ambiente. Ato seguinte,
2399 o M. Reitor passa ao item **9 - AFASTAMENTO DE DOCENTE. 9.1 –**
2400 **PROTOCOLADO 2018.5.147.64.4 – ADIBE LUIZ ABDALLA.** Solicitação de
2401 afastamento do Prof. Dr. Adibe Luiz Abdalla, pelo período de 87 dias, sem
2402 prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, nos termos da
2403 Portaria GR nº 6891/2017. Ofício do Prof. Dr. Adibe Luiz Abdalla, ao Diretor do
2404 CENA, Prof. Dr. José Albertino Bendassolli, solicitando o encaminhamento à
2405 CERT do pedido de não cessação de sua designação de Presidente da
2406 Comissão de Pesquisa do CENA, tendo em vista a alteração do período de
2407 afastamento, de 120 para 87 dias (07.11.18). **Parecer CERT nº 1978/2018:** a
2408 Presidência manifesta-se favoravelmente, "ad referendum" do plenário,
2409 devendo o interessado apresentar o respectivo relatório (27.11.18). **Parecer**
2410 **PG. P. nº 10178/2019:** observa que é uma questão primeiramente de mérito
2411 nos termos do artigo 1º, parágrafo único, da Portaria GR nº 6891/2017 e
2412 acrescenta que, sob o aspecto jurídico, cabe tão somente observar que, tendo
2413 a questão sido submetida à análise e decisão posterior à viagem, e tendo o
2414 docente retornado e permanecido no exercício e na percepção da gratificação

2415 das funções, trata-se de decisão sobre convalidação do passado e a
2416 manutenção da função para o futuro (17.04.19). **Parecer da CLR:** aprova e
2417 convalida a solicitação de afastamento do Prof. Dr. Adibe Luiz Abdalla, pelo
2418 período de 87 dias, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do
2419 cargo, nos termos da Portaria GR nº 6891/2017 (24.04.19). **M. Reitor:** "Trata-
2420 se de afastamento de docente, onde o professor já foi e já voltou do exterior,
2421 mas ele ficou um período acima de 60 dias e continuou exercendo seu cargo,
2422 de forma que temos que convalidar o afastamento do Prof. Adibe Abdalla, do
2423 CENA, para que o que foi assinado nesse período enquanto ele esteve no
2424 exterior fique válido. Concordo que certos assuntos não precisariam passar,
2425 mas o Prof. Pedro Vitoriano, juntamente com a Procuradoria Geral estão
2426 fazendo um levantamento de assuntos que não precisam vir para este
2427 Conselho Universitário. Ninguém querendo se manifestar, passo à votação."
2428 **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 79
2429 (setenta e nove) votos; Não = (zero); Abstenções = 1 (uma); Total de votantes
2430 = 80 (oitenta). É aprovada e convalidada a solicitação de afastamento do Prof.
2431 Dr. Adibe Luiz Abdalla, pelo período de 87 dias, sem prejuízo dos vencimentos
2432 e das demais vantagens do cargo, nos termos da Portaria GR nº 6891/2017.
2433 Ato seguinte, o M. Reitor passa ao item **10 – RECURSO. 10.1 – PROCESSO**
2434 **2019.1.416.81.9 – FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E**
2435 **CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.** Recurso interposto pelo candidato
2436 Regis da Rocha Motta, contra a Congregação da FEARP, que indeferiu sua
2437 inscrição ao concurso de títulos e provas para o provimento de dois cargos de
2438 Professor Titular junto ao Departamento de Administração. Edital FEA-RP
2439 004/2018, de abertura de inscrições ao concurso de títulos e provas para o
2440 provimento de dois cargos de Professor Titular no Departamento de
2441 Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de
2442 Ribeirão Preto, publicado no D.O de 22.05.2018. Relatório sobre as inscrições
2443 ao referido concurso, aprovado pela Congregação da FEARP em 28.03.2019 e
2444 publicação das inscrições aprovadas, no D.O de 04.04.2019 e retificada em
2445 09.04 e 24.04.2019. Recurso interposto pelo candidato Regis da Rocha Motta,
2446 contra decisão da Congregação, que indeferiu sua inscrição ao concurso para
2447 provimento de dois cargos de Professor Titular junto ao Departamento de
2448 Administração (18.04.19). **Parecer da Congregação:** com base no relatório

2449 emitido pelo relator, Prof. Dr. Marcos Fava Neves, mantém o indeferimento da
2450 inscrição do candidato Regis da Rocha Motta (25.04.19). Ofício do Diretor da
2451 FEARP, Prof. Dr. André Lucirton Costa, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Vahan
2452 Agopyan, encaminhando o recurso interposto pelo candidato Regis da Rocha
2453 Motta (29.04.19). **Parecer PG nº 00807/2019**: manifesta que a decisão da
2454 Congregação encontra-se fundamentada em razões juridicamente válidas. O
2455 procedimento respeitou o rito estabelecido pelas normas regimentais. Sob o
2456 aspecto jurídico-formal, portanto, não se verificam vícios (21.05.19). **Parecer**
2457 **da CLR**: aprova o parecer do relator, Prof. Dr. Júlio Cerca Serrão, contrário ao
2458 recurso interposto pelo candidato Regis da Rocha Motta (12.06.19). **M. Reitor**:
2459 "O último item trata-se de um processo da FEARP, onde um candidato a
2460 concurso de Professor Titular interpôs recurso." **Cons. Floriano Peixoto de**
2461 **Azevedo Marques Neto**: "O professor se candidatou a um concurso de
2462 Professor Titular sem ter o título de Livre-Docência, argumentando que ele
2463 tinha vasta experiência na área de aplicação. A orientação é que o recurso seja
2464 improvido, o edital exige a Livre-Docência e o Regimento também exige e se
2465 houvesse essa experiência, a Congregação teria que reconhecer, mas não foi
2466 isso. Ele se inscreveu alegando que supria a Livre-Docência e isso foge
2467 completamente dos regramentos, portanto o parecer é contrário ao recurso."
2468 Ninguém querendo se manifestar, o **M. Reitor** passa à votação." **Votação**. Pelo
2469 painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim = 84 (oitenta e quatro)
2470 votos; Não = 0 (zero); Abstenções = 1 (uma); Total de votantes = 85 (oitenta e
2471 cinco). É aprovado o parecer da CLR, contrário ao recurso interposto. **M.**
2472 **Reitor**: "Agradeço a presença e a paciência dos Conselheiros. Hoje votamos o
2473 aperfeiçoamento dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da
2474 Universidade, que é algo importante. O que comentei com o Prof. Fábio
2475 Frezatti é verdade, esses Parâmetros são utilizados como referência de gestão
2476 de entidades públicas. E votamos mais uma coisa muito importante, que as
2477 Senhoras e os Senhores não deram a devida atenção, que foi a mudança de
2478 categoria do Instituto de Medicina Tropical. É uma experiência que a Faculdade
2479 de Medicina está realizando e se for de sucesso, podemos ter esse modelo
2480 replicado dentro das nossas Unidades. É algo interessante porque nós
2481 estamos mantendo centros especializados, multidisciplinares, ligados a vários
2482 departamentos e ligados a mais que uma única Unidade, isso que é muito

2483 importante. O docente continua na sua Unidade, no seu departamento, mas
2484 trabalha em um centro multidisciplinar ligado a uma Unidade, não tem
2485 burocracia externa. Muito obrigado a todos. Boa noite e, para os que vão viajar,
2486 boa viagem." Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por
2487 encerrada a reunião, às 18h05. Do que, para constar,
2488 eu, , Prof. Dr. Pedro Vitoriano Oliveira,
2489 Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será
2490 examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for
2491 discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 25 de junho de 2019.